ANNO LII. NUMERO 226 — QUARTA FEIRA 4 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 2 de outubro.

Nas eleições, que se fizeram hontem (domingo 1º do corrente), nos departamentos de Gers, Haute Garonne, Hautes-Alpes, Oise, Nord, e Meurthe e Moselle, foram eleitos quatro deputados republicanos e dous bonapartistas.

COMMERCIAES

LONDRES, 2 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 90.
Mercado de café calmo, e os preços sustentados.
Mercado de assucar pesado.

LIVERPOOL, 2 de outubro.

Venderam-se hoje 10.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 5 3/4 d. por libra.

HAVRE, 2 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 66 francos os 50 kilogrs.

NOVA YORK, 2 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—83.
Preço do ouro 110.
Mercado de café firme.
Farinha de trigo EXTRA-STATE **de $5-10 a $5-30** CENTS **por barrica.**

Agencia de Pernambuco, 3 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO IV

Epoca terciaria.—Configuração e temperatura da Europa nessa época.—Subievações e abaixamentos do sólo.—Depositos dos mares e ejecções volcanicas.—Reinado dos mamiferos.—Reptis, peixes, insectos, molluscos e infusorios.—Flora.—Apparição da raça humana.

Começa a grande época terciaria. A configuração dos mares europeus modificou-se ainda. As terras teem consideravelmente avançado sobre as aguas, e seus altos relevos se pronunciam cada vez mais em consequencia de sublevações repetidas. Em lugar do grande mar cretaceo do norte da França e do oriente da Inglaterra, os limites do mar terciario podem ser indicados, em França, pelas cidades de Vervins, Reims, Provins, E'tampes, Evreux, Pont-Audemer, e, na Inglaterra, por uma linha curva tirada de Dorchester a Norwich passando por Hereford.

Na Belgica esse mesmo mar é limitado ao sueste pelo planalto das Ardennas e continúa sobre a area hoje occupada pela hollanda e Allemanha Septentrional.

Além desta grande bacia que se tem denominado a bacia *anglo-parisiense*, uma parte da Gasconha estava ainda immersa, assim como a porção da França banhada pelo Mediterraneo actual, e a parte occidental da Suissa.

Tambem devem ter se produzido abaixamentos na época terciaria em certos pontos do massiço da Bretanha; porque porções de depositos marinhos existem ainda ao norte de Nantes até a éste de Romorantin.

A grande bacia anglo-parisiense não é continua; acha-se dividida pela grande linha de sublevações do giz de que acabamos de fallar, e que se estende pelo Artois até a Inglaterra, onde separa os depositos terciarios do grande valle do Tamisa dos da ilha de Wight e das costas vizinhas. Denominou-se a esse lombo de terra o *eixo de Artois*: elle isola os terrenos terciarios da Belgica dos de França.

Os depositos terciarios reunidos podem apresentar uma possança de dous mil e quinhentos a tres mil metros. As camadas principaes, que compõem esses depositos, são, começando das mais antigas:

Para a França:

A argila plastica, as areias e liphitos (*) de Soissonnais, as camadas nummuliticas, o calcareo grosseiro (**), o gypso (***), as areias e grés de Beauchamps, o calcareo lacustre, as areias e grés de Fontainebleau, os mollassos da Touraine e de Bordeaux e as areias da Gasconha.

(Continuar-se-ha.)

(*) Camadas contendo vegetaes fossilisados de côr escura ou negra.

(**) O calcareo grosseiro, de que é edificado Paris, é composto em grande parte de pequenas conchas de foraminiferos, apenas visiveis. Tem se contado até cincoenta e oito mil em uma pollegada cubica desta rocha.

(***) O *gypso*, ou sulphato de cal (pedra de gesso) se encontra antes em montões do que em camadas. Esta rocha é considerada geralmente como de origem hydrothermal.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, e tendo em vista as informações constantes do officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 2 do corrente, n. 523, resolve abrir sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 de 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba—Commissões Militares,— do ministerio da guerra, relativa ao exercicio de 1875—1876, na importancia de 40$000, afim de occorrer ao pagamento do que venceu o mesmo capitão, por conta dessa verba, no mez de junho ultimo, na qualidade de vogal de um conselho de guerra.

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o brigadeiro commandante das armas, em officio de 8 de agosto, n. 643, e tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 21 d'aquelle mez, n. 491, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 de 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar a verba —Instrucções Militares,— do ministerio da guerra, relativa ao exercicio de 1875—1876, na importancia de 44$248, afim de occorrer ao pagamento das gratificações vencidas pelos professores das escolas dos batalhões 2º e 9º de infantaria, e da companhia de cavallaria, e bem assim pelos adjunctos dos mesmos professores, no mez de junho deste anno.— Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, resolve, de accordo com o disposto na circular do ministerio da fazenda, de 12 de agosto, marcar o prazo de 1 mez, ao ex-segundo conferente da alfandega de Pernambuco, João José Henriques, para assumir o exercicio de 2º escripturario da alfandega da côrte, para que fôra ultimamente nomeado.— Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Flores, bacharel Pedro Jorge de Souza, resolve conceder-lhe, com os favores da lei, 3 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Rodrigo Lobo de Miranda, professor publico da 3ª c[illegible] de ensino primario da freguezia da Boa-Vista, e, tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, resolve, nos termos do art. 1º § 3º, da lei n. 1,247 de 20 de junho ultimo, conceder ao referido professor um anno de licença com ordenado, a contar de 9 do corrente, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Clemente de Magalhães Silveira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do tribunal da relação do Recife.— Consultando o juiz de direito de Cimbres, no officio incluso, se a perda do cargo de tabellião de notas, importa a de official do registro geral de hypothecas, solicito de V. Exc. que emitta seu parecer a este respeito. Para melhor esclarecimento devo declarar a V. Exc. que o tabellião de que se trata, foi designado para exercer as funcções de official d'aquelle registro, por portaria desta presidencia, de 31 de janeiro de 1873.

— Ao Dr. chefe de policia.— Representando-me o juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Triumpho, em officio de 28 de agosto, ter deixado de proceder aos respectivos trabalhos por não terem os agentes policiaes dos districtos d'aquella parochia, fornecido as listas a que são obrigados em virtude do paragrapho unico, do art. 14 do regulamento n. 5,887 de 27 de fevereiro de 1875, sirva-se V. S. de providenciar, afim de que, com a possivel brevidade, sejam as mesmas listas fornecidas. — Communicou-se ao juiz de paz presidente da junta.

— Ao Dr. José Joaquim de Souza.— Accuso o recebimento do officio que V. S. dirigio-me em 7 do corrente mez, apresentando um relatorio do que occorreu durante a sua estada em Timbaúba, acerca da epidemia. Em resposta, cabe-me agradecer e louvar os serviços alli prestados por V. S. aos indigentes, desempenhando assim satisfactariamente, a commissão de que fôra encarregado por esta presidencia. Recommendei á thesouraria para mandar abonar até aquella data á gratificação que lhe competir.— Officiou-se á thesouraria da fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra.— Para a guarda local da villa de Barreiros, mande V S. fornecer ao sargento Francisco Antonio Lopes, 14 pares de sapatos fabricados no paiz, se aos mesmos tiverem direito, de accordo com a respectiva tabella. Para a mesma guarda, mandou-se fornecer fardamento pelo thesouro provincial; e communicou-se ao commissario.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em 6 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, bacharel Manoel Tertuliano Travasso de Arruda, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo em o 1º do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Limoeiro, bacharel Joaquim Francisco de Arruda, assumio o exercicio interino do cargo de juiz de direito da respectiva comarca, em 6 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o advogado Manoel de Macedo, foi em data de 4 do corrente nomeado pelo juiz de direito de Nazareth, promotor publico interino da respectiva comarca, por ter o effectivo entrado no gozo de licença.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo do Rio Formoso, bacharel Joaquim Francisco Paes Barreto, entrou em 4 do corrente no gozo de 15 dias de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Nos termos do art. 42 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, remetto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa relação de dous escravos declarados libertos pelo fundo de emancipação em audiencia do juiz munipal supplente em exercicio do termo de Aguas Bellas.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, de accordo com a sua informação de 5 do corrente, sob n. 535, ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, a importancia de 33$500, constante da conta que devolvo e proveniente dos transportes effectuados naquella estrada, por conta dos ministerios da marinha e da guerra durante o mez de julho do corrente anno.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente-coronel do corpo de estado maior de 2ª classe Antonio Eduardo Martini, nomeado commandante do presidio de Fernando, para onde tem de seguir no proximo vapor.—Officiou-se á companhia pernambucana quanto á passagem, por conta do ministerio da guerra e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Nos termos do aviso do ministerio da agricultura, de 5 de agosto, providencie V. S. para que se forneça á junta de classificação de escravos do municipio desta capital, 1 livro de 400 folhas para os respectivos trabalhos.—Communicou-se ao presidente da junta.

— Ao do thesouro provincial.—Conforme solicita o engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, em officio de 11 do corrente, n. 286, recommendo a Vmc. que mande satisfazer o incluso pedido na importancia de 12:500$000, afim de occorrer as despezas a cargo da mesma repartição durante este mez.—Communicou-se ao engenheiro chefe daquella repartição.

— Ao engenheiro chefe da commissão do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Providencie Vmc. no sentido de ser satisfeita pelos cofres da commissão, sob sua direcção, a conta relativa ao transporte de empregados e conducção de bagagens durante o mez de julho, pelos trens dessa estrada até a estação de Una, porquanto á vista da informação junta por cópia, do inspector da thesouraria de fazenda, não podem taes despezas ser pagas pela mesma repartição.

— Ao juiz de direito de Nazareth.—Transmitto a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, os accordãos, juntos por copia, proferidos pelo tribunal da relação do Recife, em 29 de agosto findo, acerca dos trabalhos de qualificação de votantes, proferidos ultimamente pela junta municipal de Nazareth.—*Mutatis mutandis* ao juiz municipal e camara; e deu-se sciencia destas communicações ao presidente da relação.

— Ao juiz municipal de Santo Antão.—Achando-se vagos os officios de partidor e distribuidor desse termo, recommendo-lhe que faça pôr em concurso a respectiva serventia vitalicia.—Communicou-se ao juiz de direito da Victoria.

— Ao de Villa-Bella.—Constando-me por informação do juiz de direito dessa comarca, que nesse municipio não se realisou acto de concessão de liberdade a escravo algum, por conta da quantia de 2:631$398, que lhe coube, na distribuição do fundo de emancipação, como foi communicado a esse juizo em circular desta presidencia, de 21 de outubro do anno passado, cumpre que Vmc., depois de verificar se tiveram execução os arts. 37, 41 e todos os mais que lhe forem applicaveis do regulamento de 13 de novembro de 1872, do qual envio-lhe o exemplar incluso, promova com a brevidade possivel, nos termos do art. 42 do mesmo regulamento, a libertação dos escravos classificados.

Outro sim, declaro-lhe que, deve remetter á esta presidencia uma relação, em duplicata, dos escravos que forem manumittidos, como lhe incumbe pelo citado artigo 42, e deprecar, afim de que a thesouraria de fazenda possa entregar aos respectivos senhores a importancia do preço dos seus escravos, conforme foi recommendado em aviso do ministerio da agricultura de 20 de julho ultimo.

— Ao commissario de policia de Itambé.—Attendendo ao que requereu Manoel José de Santa Anna, praça da guarda local, sob o commando de Vmc., e á vista de sua informação de 2 do corrente mez o autoriso a eliminal-a do quadro da mesma guarda.

— Ao de Bezerros.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 25 de agosto ultimo, que o fornecimento d'agua e luz para o quartel dessa guarda, deve ser contratado com qualquer pessoa que o faça pelo preço estipulado na tabella inclusa por copia. No mesmo sentido ao da de Cabrobó.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da fazenda, no vapor esperado do norte, não só ao ex-segundo conferente da alfandega desta provincia, que se acha nomeado segundo escripturario da alfandega d'alli, João José Henriques, mas tambem ás pessoas de sua familia e criada a que allude a relação junta, assignada pelo secretario desta presidencia.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para a Parahyba, por conta do ministerio da guerra, no vapor que para alli segue amanhã, ao soldado Manoel de Macedo Novaes, o qual vai reunir-se á respectiva companhia de infantaria, a que pertence.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem para o Rio Grande do Norte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que amanhã segue para os portos do norte, os soldados da companhia de infantaria daquella provincia, José Clementino de Andrade e Manoel Dantas Pereira, que d'alli vieram escoltando um desertor.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Accuso recebido o officio de 6 do corrente mez, em que a camara municipal de Jaboatão representou a esta presidencia, sobre a necessidade de ser provida a escola nocturna creada ultimamente nessa villa. Em resposta declaro que não pode ser attendida a representação da mesma camara, por não haver credito concedido por lei para a manutenção da referida escola.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commissario de policia de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento dos officios de V. S., de 23 e 24 de agosto ultimo, communicando achar-se completo o quadro dessa guarda local.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os fins convenientes, que ao sentenciado José Joaquim dos Santos, que segue para o presidio de Fernando, permittio levar em sua companhia sua mulher Candida Maria da Conceição, correndo a passagem desta por sua conta.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO) DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1876.

Bacharel Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Padre Manoel Pereira da Cruz.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Tenente Octaviano de Souza França.—Como requer.

— 3 —

Balthazar Pinto de Gouveia.—Certifique-se.

Cordolina Maria dos Prazeres.— Não tem lugar, á vista da informação.

Ernesto Augusto de Athayde.—Passe portaria, concedendo a licença na fórma requerida.

Capitão Francisco Luiz Virães—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Bacharel João Cavalcante de Albuquerque.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Major João Manoel Pereira de Abreu. — Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo.— Forneça se.

Maria Felismina da Annunciação. —Não tem lugar, em vista da informação.

Professor Martinho da Silva Costa.—Indeferido, á vista dos termos em que foi passada a portaria da licença a que allude o supplicante.

Vicente Maria Rodrigues —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de outubro de 1876.

N. 959.—Illm. e Exm.Sr.—Participo a V. Exc. que hontem foi apenas recolhido á casa de detenção á ordem do subdelegado de Belém, José Felippe Pereira dos Santos, preso em flagrante, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

PARANA'.

O salto das Sete Quédas.

DESCRIPÇÃO DA VIAGEM ÁS SETE-QUÉDAS PELO CAPITÃO NESTOR BORBA, SEGUIDA DE NOTAS E CONSIDERAÇÕES GERAES, PELO ENGENHEIRO ANDRÉ REBOUÇAS.

Ha muito tempo que nutriamos desejos de visitar a cataracta das Sete Quédas ou Salto de Qualsa, que conheciamos unicamente pelas descripções feitas no seculo passado, por Azara e pelos commissarios portuguezes, demarcadores dos limites entre o Brazil e as possessões hespanholas; mas que, por incompletas, não satisfaziam nossa curiosidade.

Resolvemos ir verificar o que havia de verdadeiro a esse respeito.

Communicando este projecto ao Exm. Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, presidente da provincia, e Dr. Tourinho, director da estrada de Matto-Grosso, ambos, que seja-nos licito confessar com prazer, tomão mais interesse pelo desenvolvimento e prosperidade desta provincia, do que a mór parte de seus filhos, animaram nos a levar por diante esta tentativa, dando-lhe importancia, que nós lhe não ligavamos, pois que, diziam, tratava-se de verificar a possibilidade de construir uma ponte sobre aquelle Salto, uma das idéas capitaes da memoria do Dr. Tourinho, sobre a via ferrea para Matto-Grosso, prolongando-se através do Paraguay e Bolivia.

Animados por esses cavalheiros e por poucos outros, residentes nesta capital, em cujo numero limitado, mencionamos os nomes dos Srs. José de Barros Fonceca, Luiz Parigot e capitão Previsto Columbia, emprehendemos a viagem, que realisamos com o mais feliz exito.

Não descreveremos uma viagem poetica, porque o fim desta excursão não era admirar a natureza, como simples tourista, mas sim colher exactos conhecimentos das regiões que pretendiamos reconhecer, e rasgar, por assim dizer, esse véo mysterioso, que ha quasi um seculo escondia, com versões espantosas, uma das mais bellas maravilhas da natureza.

Partimos desta cidade no dia 4 de dezembro de 1875, levando um pantometro para levantamento de plantas e uma camara escura para tirar vistas.

No dia 17 chegamos á colonia de Jataby, gastando onze dias de viagem.

Communicando o projecto ao nosso estimado irmão Telemaco Borba, abraçou-o com verdadeiro enthusiasmo, pondo á nossa disposição suas canôas e tudo quanto pudesse mais prestar-nos.

Accordamos que partiriamos juntos; encarregando-se elle da direcção da expedição e nós dos outros trabalhos.

Organisada a mesma expedição, que ficou composta de uma canôa grande, carregada de mantimentos, e de uma menor para caça, tripoladas por dez camaradas, sendo dous brasileiros e oito individuos Cayguás e Guaranys e mais dous Corôados para nos servirem de interpretres com os do Paquerê, resolvemos nossa partida.

No dia 1º de janeiro de 1876, desde ás oito horas da manhã affluia ao porto, onde estavam nossas canôas promptas, tremulando em uma dellas o pavilhão brasileiro, o povo de Jataby e o de S. Pedro de Alcantara, que fica fronteiro, para, diziam elles, dar o ultimo adeus áquella pobre gente (como nos chamavam) que não tinham esperança de tornar a vêr; por entre vivas enthusiastas de uns, acclamações de outros e lagrimas de muitos, partimos as 10 horas da manhã navegando o Tibagy.

No dia 3 entramos no Paranapanema, e a 5 chegamos ao aldeamento de Santo Ignacio, onde fomos recebidos e obsequiados pelo director Sr. José Antonio Vieira de Araujo e sua Exma. familia, com tanta bondade que muito nos captivou, pelo que lhes rendemos aqui, sinceros agradecimentos.

No dia 6 continuamos a viagem pelo Paranapanema.

No dia 10 ás 4 1/2 horas da manhã, não era bem claro ainda, indo nós na tolda da canôa, ouvimos o proeiro dizer, com muito respeito: *Bom dia, Paraná.* Entramos nas aguas do magestoso rio.

O medo, que os camaradas tinham de navega-lo, manifestou-se claramente no cumprimento respeitoso, que lhe dirigio e proeiro, naturalmente em nome de toda a tripolação.

Atravessamos o Paraná para a margem direita por ser nossa tenção descer por ella, reconhecendo sua costa, e subir pela outra, não obstante ter sido ella explorada e estudada até a bocca do Ivinheima por duas commissões scientificas, as quaes não fazem caso de pequenas cousas, porque vêm tudo por um oculo.

Passamos, nesse dia, a bocca de Samambaia, que se reconhece perfeitamente pela côr preta de suas aguas que turvam as do Paraná pela costa até grande distancia.

No dia 11, em consequencia de grande tormenta do vento e chuva, que não nos deixava navegar, fomos obrigados a subir o Curupaná, uma das boccas do Ivinheima, que nesse lugar passa a 300 metros do Paraná, e que tem 40 metros de largo e 5 de fundo; resolvemos descer pelo Ivinheima, que nos offerecia mais commoda viagem.

No mappa, que levavamos, organisado pela commissão Lloyd, marcava uma ilha formada pelo Ivinheima, entretanto, verificamos ser essa ilha formada pelo Naranhaby, que desagua no Ivinheima, por duas boccas, e é navegavel até alguma distancia, tendo a uma legua mais ou menos de sua foz campos onde residem algumas tribus Cayguás.

No dia 12, ás 2 horas da tarde, entramos de novo nas aguas do Paraná e as navegamos.

No dia 13 chegamos á bocca do Samambaia guassú e não Amambay Quassú (1) como está no mappa; mede este rio, de largura 40 metros e quatro de fundo; suas margens são paludosas até grande distancia, sendo seu curso navegavel por canôas e nascendo em campos, onde residem indios guaranys, segundo nos informou um dos camaradas. Seguimos viagem; passamos pela bocca do Maracaby, de 15 metros de largura e dous e meio de fundo, tambem navegavel até alguma distancia, e fomos pousar na costa do Itaquatiá *(pedra pintada)*, que é bellissima e formada de paredões de grés-vermelho com pintas brancas, de 20 metros de altura sobre o nivel do rio, cortados a pique; em cima estende-se uma planicie immensa.

No dia 14 continuamos a navegar por essa costa, que tem enseadas lindissimas; em uma dellas, onde desagua o Itaquaraby, encontramos umas ruinas de grande povoação. (2)

Transcreveremos para aqui o que a respeito escrevemos na nossa carteira de apontamentos...

« Logo que cheguei ao Itaquaraby, onde pretendia almoçar, entrei no mato levando espingarda para caçar mutuns, que havia com abundancia; a poucos passos encontrei as ruinas de uma povoação, conhecem-se estas pelos montes de terra, regularmente alinhados, que com difficuldade se vêm, porque nos lugares, onde foram povoações, a floresta é tão espessa, como em outra qualquer parte; em nenhuma das ruinas encontradas nas costas do Paraná e de seus affluentes, que faziam parte da provincia de Guayra, se vio ainda vestigio algum de construcção de pedra e cal; seus edificios ou eram de páo a pique barreado ou de taipa.

« Tomei vereda pelo alinhamento de uma rua, passei para outras a ver se encontrava alguma cousa, e depois de muito fatigado, sentei-me em um grande monte de terra, onde certamente foi um edificio importante, e fiz comigo mesmo a seguinte reflexão: Será possivel que lugares, onde houve povoações importantes, em que floresceram o commercio, a lavoura e a civilisação, que possuiam vias de communicação terrestres e fluviaes, sejam habitadas por selvagens e feras, e inteiramente desconhecidas? »...

Proseguimos na viagem.

No dia 15 fallamos com indios guaranys, que moravam no Iguatemy; passamos a bocca deste rio, que tem 50 metros de largo e 4 de fundo; margens paludosas até pouca distancia, navegavel e que rega campos formosissimos segundo nos disseram os indios.

No dia 16, ás 8 horas da manhã, chegamos ás Sete Quedas.

Antes de proseguirmos devemos dizer que o Iguatemy dista do Salto pouco mais de uma legua, e que para se chegar a uma pequena ilha, que chamamos, do Abrigo, abaixo de onde o rio começa a inclinar-se e tem uma corrente de recifes, que o atravessam, não tem perigo algum a navegação.

Depois de termos estabelecido regularmente nosso pequeno acampamento, seguimos por terra, abrindo picada, e tendo caminhado cerca de dous kilometros chegamos ao Grande Salto.

A primeira impressão que sente-se ao contempla-lo, é de espanto! Um camarada, que nos acompanhava, homem rude e naturalmente insensivel no admirar a natureza, depois de haver por alguns instantes, de bocca aberta, contemplado o quadro que tinha diante de si, disse com um gesto, que lhes é familiar, e que exprime a maior admiração:

— Eh pucha... Diabo!...

O resto desse dia e os dias 17, 18 e 19 passamos levantando a planta do Salto, e tirando suas vistas, não podendo tomar todas que desejavamos, pela difficuldade de collocar a machina em posição favoravel (3) devido á formação do terreno.

Resultado do reconhecimento que fizemos no Salto.

A serra do Maracajú, que, nesse lugar, não é mais que um espigão de pequena altura, elevando-se com 10 %, desenvolve-se de NNO. para SSE, pelo lado direito do Paraná; outro espigão ou serra, como lhe chamam, que acompanha o Paraná pela margem esquerda (4) desde a fóz do Paranapanema e que é cortado pelo Ivahy no Pary dos Coroados; pelo Piquiry na corredeira do Nha Barbara, estende-se da bocca do Piquiry para baixo, de NE. para SE. formando esta serra com a do Maracajú um angulo de 67°-36'; do vertice desse angulo seguem ambos parallelos de N. para S.

Esta é a disposição do terreno; póde qualquer curioso, ao ler esta descripção, ir riscando com o lapis sobre o papel ou um cavaquinho na areia, a serra de Maracajú e outra serra; formar o angulo e deixar um canalzinho no vertice para ver como todo o rio se precipita por alli.

O rio corre do Piquiry para baixo de NE para SE, formando uma enseada de quasi uma legua de largura pelo vertice do angulo formado pelas duas serras; precipita-se por um canal, que chamaremos grande, que corre de N para S, de 40 metros de largura, no principio, e que desce alargando-se irregularmente; por um plano de inclinação de 25° sobre esse canal despenham-se outros menores de ambos os lados, que variam de largura entre 35 e 10 metros de comprimento, formando angulos com o canal grande, estes, em seu principio, são saltos aparados baixos; os primeiros vão crescendo de altura, proporcionaes ao angulo de inclinação, que o canal grande fórma, por isso variam de altura entre 4 e 28 metros; por cima dos rochedos jorram numerosas torrentes, que cahem sobre os canaes.

Findas as quédas e abaixo do vertice do angulo, formado pelas serras, o rio corre por um só canal, que tem 60 metros de largura, medidos por nós, por meio de um triangulo.

Os paredões de ambos os lados têm 34 metros de altura; são cortados quasi a pique e formados de enormes pedras, que supponho ser grés, de uma côr preta e reluzente, singularidade esta que não sabemos a que attribuir.

No caso de querer-se construir ahi uma ponte, não se tem de calcular despezas com cabeceiras; porque lá estão ellas promptas, offerecendo a solidez necessaria e uma forma original.

Agora vamos ver se podemos descrever o que encerra de belleza aquelle salto.

O rio precipita suas aguas com furia indomavel pelo canal grande; pelos outros menores despenham-se as torrentes com furia igual, ao chocarem-se formão redemoinho enorme produzindo um estrondo medonho; nesta luta horrivel elevam-se columnas d'agua a uma altura extraordinaria, desfazendo-se em aguaceiro de uma belleza fascinante; não só pelas côres do arco-iris, que tem geralmente, como pelo effeito do sol que reflectindo sobre as aguas, que se espalham no ar, faz de suas gottas uma chuva de brilhantes.

Estas columnas ora elevam-se no meio do canal, e outras vezes pelos paredões acima, á semelhança do mar batendo os rochedos de suas costas.

O arruido das aguas marulhosas que se debatem, unido ao estrondo das quédas produzem um rumor medonho, que parece pôr em oscillação a terra em derredor.

O homem encara com respeito assombroso aquelle prodigio da natureza.

Cada uma das quédas ou saltos é digna de particular admiração, pelo que comprehende-se que, as Sete Quédas, não é somente uma grande maravilha, porem, um conjuncto, tão extraordinario dellas, que põem o homem, que as admira, humilhado e respeitoso ante essa obra de esplendido capricho do Creador!

No dia 20 partimos das Sete Quédas, atravessando o Paraná, 3 kilometros acima daquelle salto, e ganhamos a margem esquerda. Entramos no Piquiry, que tem 140 metros de largo, pouco mais ou menos, e 5 de fundo, e demora á legua e meia acima das Sete Quédas. As margens deste formosissimo rio são altas e de paredões de grés vermelho; os terrenos adjacentes salubres e mui proprios para agricultura intertropical, abundantissimas em caça e extraordinariamente piscosas as suas aguas.

O Piquiry é talvez o mais bello rio de nossa provincia. A 21 continuamos nossa navegação rio acima.

Saltamos em terra para almoçar e ahi nos appareceram 22 indios-coroados, que os do Jataby chamam *Choerens* (homens bravos); os quaes habitam toda a região entre o Piquiry e o Iguassú, a que denominam *Paiguerê.* Significaram-nos todo seu contentamento estes indios pela nossa presença naquelles lugares, instando comnosco (5) para que fossemos residir entre elles, fazendo estabelecimentos, como os do Jataby, visto não quererem elles mais hostilisar-nos.

Fizemos-lhes alguns presentes, e continuamos nossa viagem, levando em nossa companhia dous daquelles indios para irem avisar os que moravam em um toldo, proximo á margem esquerda Piquiry, afim de virem fallar comnosco, e na occasião de pô-los em terra accordamos que nos esperariam no outro dia na proxima corredeira, que tinha d'ahi para cima. Dormimos essa noite na bocca do primeiro affluente importante da margem esquerda do Piquiry, ao qual denominamos S. Nestor, usando do direito que nos conferia a circumstancia de sermos os primeiros exploradores daquellas paragens.

No dia 22 continuamos a subir o Piquiry até a corredeira de *Nha Barbara*, nome que tambem demos áquelle lugar.

Ahi nos esperavam cento e tantos indios, dos quaes apenas tres tinham estado entre gente civilisada no Jataby. Estes selvagens andam inteiramente nús, e só as mulheres cobrem a cintura com um panno, que chamam chiripá.

De tudo se admira esta pobre gente; tudo queriam ver com uma curiosidade quasi infantil.

Manifestaram grande contentamento em nos vêr, e como lhes promettessemos ir habitar entre elles, instaram comnosco para ficarmos desde logo, mandando gente buscar o necessario para se construirem casas, affirmando-nos que tinham muito peixe e caça para nos dar a comer. Demos-lhes os brindes que levavamos com esse destino.

Resolvemos deixar ahi com esses indios os dous coroados, que trouxeramos para servir-nos de interpretes, afim de servirem de guias aos que desejassem ir ao Jataby, reconhecendo ao mesmo tempo todo o terreno entre esses dous pontos, colhendo-se assim duas grandes vantagens:—o adquirir-se conhecimentos daquella grande zona de terrenos fertilissimos, e attrahir aquelles selvagens á catechese.

Aproveitando as disposições pacificas dos indios, tratamos de indagar, com toda a minuciosidade, da existencia dos tão procurados campos do Pay-Querê, que são o constante cogitar de muitos de nossos conterraneos. Informaram-nos que, entre o Piquiry e o Iguassú e alem deste não ha outros campos senão os de Guarapuava e Palmas, que foram outr'ora occupados por seus ascendentes.

Cremos que os indios fallavam com sinceridade.

Para nós não resta a menor duvida que taes campos não existem; com o que não levantamos barreiras aos que esperam vê-los descobertos e povoados do mesmo modo porque esperam os sebastianistas de Portugal a volta do grande rei, montado em cavallo branco em dia nebuloso.

Sendo nossa tenção navegar o Piquiry até onde fosse francamente navegavel, e tendo diante de nós o primeiro obstaculo, resolvemos retroceder nesse mesmo dia.

A 23, depois de havermos deixado o Piquiry começamos a subir o Paraná, e, á pequena distancia daquelle, avistamos um campo de 3 leguas de comprimento, e uma em sua maior largura, na encosta da pequena serra que margêa o Paraná.

E' este, sem duvida, o campo que foi visto pela nossa commissão de limites com o Paraguay e que deu causa a conjecturar-se ser o Pay-Querê.

Notamos, em toda a margem esquerda do Paraná, lugares bellissimos e apropriados para estabelimentos de povoações.

Continuamos nossa viagem de regresso sem episodio algum notavel, alem das quotidianas caçadas, que nos offereciam, com a pesca, alimentação fresca e saborosa.

No dia 14 de fevereiro de 1876 desembarcamos no Jataby, sendo recebidos por aquelle bello povo com as maiores demonstrações de regosijo; tendo gasto 45 dias de ida e volta, sem termos de lamentar a perda de companheiro algum.

Concluindo não podemos deixar de lembrar o poderoso auxilio, que nos proporcionaram a pratica e coragem de nosso irmão Telemaco Borba.

Curitiba, 14 de março de 1876.—O capitão *Nestor Borba.*

(1) Parece haver engano: o Ivinheima, ao confluir do Igurassú, forma um delta cortado por muitos canaes, e de muito difficil topographia: os rios Samambaia-mirim e Samambaia-guassú ahi confluem; o rio Amambay-guassú é muito distincto; fica ao sul da serra dos Dourados.

(2) Segundo um mappa argentino que possuo, estas ruinas são de Ontiveros; outros opinam que Ontiveros ficava na foz do rio Taquary ou S. Francisco, confluente da margem esquerda do Paraná, abaixo do Salto das Sete Quedas.

(3) Convém ter em lembrança que o denodado capitão Nestor Borba só pôde contemplar o Salto do Guayra da margem direita, pertencente á republica do Paraguay.

(4) Houve evidentemente engano na apreciação do systema orologico da margem esquerda do Paraná.

Consultem-se a esse respeito os trabalhos dos engenheiros Keller, Antonio Rebouças e da commissão dirigida pelos engenheiros Christiano Palm e William Lloyd.

(5) E' digno do mais serio estudo este facto. Que vantagem não conseguiremos de aborigenes de tão boa indole quando os conduzirmos ao gremio da civilisação?!

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife.—Foram julgados hontem, os réos Justino Moraes da Cruz e Manoel Antonio de Souza; o primeiro pronunciado no arti. 205 do codigo criminal e o segundo, no art. 193 do mesmo codigo.

Tendo por advogados, os Drs. Antonio Justino de Souza e Manoel Joaquim da Silveira, foram o primeiro absolvido e o segundo condemnado a 14 annos de prisão simples, appellando o advogado da tal decisão.

Instituto medico.—Hoje, no lugar e á hora do costume, deve haver sessão ordinaria.

Entradas de assucar e de algodão.—No mez de setembro, vieram ao nosso mercado, por mar e por terra:

	Algodão
1875	7,031 saccas.
1876	10,141 «
	Assucar
1875	34,034 saccos
1876	11,799 «

Fernando de Noronha.—Para esse presidio, deve sahir no dia 16 do corrente, o vapor *Giquiá.*

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: tribunal do commercio, consignações dos officiaes do exercito, justiça de 1ª instancia, alfandega, correio geral.

Impressa.—Recebemos a 2ª serie de *Guatimosim*—Roma e a maçonaria—de uma publicação de propaganda, sobre a qual já emittimos opinião.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco. — Escriptorio central em Palmares.—Resumo das observações meteorologicas de setembro ultimo:

DECADAS E MEZ	BAROMETRO: ALTURA MEDIA (MM)	VARIAÇÃO MEDIA	ALTURA MAXIMA (MM)	DATA CORRESPONDENTE	ALTURA MINIMA (MM)	DATA CORRESPONDENTE
1.ª decada.	756,95	1,44	757,50	4	756,06	9
2.ª decada.	756,56	2,75	757,87	17	755,12	19
3.ª decada.	755,37	1,87	756,12	21	754,35	26
Mez......	756,29	2,02	757,87	17	754,35	26

MUTILADO

		1ª decada	2ª decada	3ª decada	Mez
THERMOMETRO GR. CENTIGR.	TEMPERATURA MEDIA	23,25	24,78	25,37	24,67
	TEMPERATURA MAXIMA	23,69	25,06	26,06	26,06
	DATA CORRESPONDENTE	10	15	28	28
	TEMPERATURA MINIMA	22,62	24,19	24,56	22,62
	DATA CORRESPONDENTE	4	19	24	4
PSYCHROMETRO	HUMIDADE RELATIVA MEDIA	84,04	71,05	72,00	75,09
	TENSÃO MEDIA	18,81	18,8[illegible]	19,44	19,03
ESTADO GERAL DA ATMOSPHERA	DIAS DE SOL	3	4	6	13
	DIAS NUBLADOS	3	4	5	12
	DIAS DE CHUVA	4	2	1	7
	DIAS DE TEMPESTADE	1	0	0	1
	TROVOADAS	0	0	0	0
	DIAS DE NEBULAS	4	6	4	14
	MILLIMETROS DE CHUVA	85,75	15,00	10,00	110,75
DIRECÇÃO DO VENTO	N.	0	0	0	0
	NE.	0	0	1	1
	E.	0	4	7	11
	SE.	5	3	1	9
	S.	6	0	[illegible]	6
	SO.	0	0	0	0
	O.	0	0	0	0
	NO.	0	0	0	0

O mendigo.

Ao sol, á chuva, um mancebo,
Mendigava o dia inteiro,
Ao pé da cruz d'uma estrada,
Singelo, tosco madeiro.

E' penitencia, meu filho ?
Perguntou-lhe um viajante.
E' pobreza, meu devoto,
Respondeu-lhe o mendicante.

Oh ! meu Deus ! exclama aquelle.
Neste lugar a pobreza !
Aqui mesmo onde thesouros
Mais ostenta a natureza !

Cêgo, vem cá, vem commigo.
Naquellas aguas, alli,
Os grãos de arêa são d'ouro,
Não m'o disseram, eu vi.

Mas álem, perto, bem perto,
Pelo chão rolam diamantes ;
Foi lá mesmo que apanhámos
Estas pedras coruscantes.

Isto que vês, e te cerca,
Tudo, tudo tem valor ;
Aproveita, que a natura
Mas não póde em seu amor.

Ouçam bem, homens cordatos,
Esta lição opportuna,
Pedir esmolas não deve
Quem possúe tanta fortuna.

O macaco de cêra.

Uma estatua ! Que fortuna
Ser no bronze eternisado !
Porem antes merecel-a,
Do que tel-a deshonrado.

A semelhança entre mônos,
Dizem muitos que é segura,
Tomou por isso um macaco,
Por sua certa figura.

Era de cêra o tal vulto
Que ornamentava a salinha
D'um esculptor, pobre artista,
Que do buril se mantinha.

Da sua imagem gostoso,
O macaco visitante
Ao sol a põe logo e logo,
Para vel-a mais brilhante.

E lá se vai toda a fórma
Ao quente sol derretida,
Ficando então essa estatua
Em bóia só convertida.

Assim á luz da verdade
Se derrete a estatua vil,
Dos herós improvisados
Por cinzel tôrpe e vil.

A sêde d'ouro.

Contra a villeza dos homens,
Que a repelle e contraria,
Auxilio pede ao Eterno
A fiel sabedoria.

Vêm um anjo, e lhe pergunta
A razão do soffrimento.
Suspira a triste, e responde :
O meu desprezo lamento.

Em mim confia, partamos,
Replica o nobre enviado ;
Falla em Deus, verás contente
O bom conselho abraçado.

Ambos caminham e batem
Nos palacios, nas choupanas ;
A' cada homem que passa
Cousas dizem sobr'humanas.

E' dinheiro que me trazem ?
Um por um todos inquirem.
Se não é d'ouro que tratam,
Bom será que se retirem.

Que cegueira ! exclama o anjo.
Do mal a causa não viste ?
Perdeu a forma o bezerro,
Mas seu metal inda existe.

Trazer, amiga, o remedio,
Só Deus o póde em pessoa ;
Nao posso tanto, ao céo torno ;
Lá terás tua corôa.

Neste mundo a maior sêde
E' certamente a do ouro,
Não sei se alguem a não soffre,
Seja christão, seja mouro.

Companhia Santa Thereza.—No dia 6 do corrente, ao meio dia, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas desta companhia, no primeiro andar do predio n. 48 da rua do Marquez de Olinda, afim de tratar-se de negocio urgente.

Monte pio portuguez.—No domingo (8) deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas desse instituto, no salão do gabinete portuguez, ás 11 horas da manhã, afim de dar cumprimento ao § 1º do art. 24, dos respectivos estatutos.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 27 de setembro ao dia 1 de outubro de 1876, foi o seguinte :

Existiam 348, entraram 65, sahiram 34, falleceram 7, existem 372, sendo :

Homens 239, mulheres 133.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias : A's 7 1|2, 8, 7 1|2, 8, 7 1|2 8, 8, pelo Dr. Lobo Moscoso ; ás 8 1|2, 8, 9, 8 1|2, 8 1|2, 8 1|2, 8 1|2, pelo Dr. R. Vianna ; ás 8 1|2, 8 1|2, 9, 8 1|2, 8 1|2, 8 1|2, 8 1|2, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque ; ás 8, 8 1|2 9 1|2, 8 1|2, 8 1|2, 8 1|2, pelo Dr. Pontual ; ás 7 1|2, 7 1|2, 8, 8, 8, 8, 8 1|2, pelo Dr. Malaquias ; ás 8 1|2, 8, 9, 8 1|2, 9, 9, pelo Dr. Augusto Chacon ; as 8 1|2, 7 1|2, 7 1|2, 9, 7 1|2, 9, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Fallecidos.

Francisca Maria da Conceição, infecção purulenta.

Felismina Joanna, tuberculos pulmonares.

Francelina Maria do Conceição, tuberculos pulmonares.

Manoel Joaquim, tetano traumatico.

Eloy Cavalcante da Silva, tuberculos pulmonares.

Maria Calbo, febre amarella.

Martha, gastro interite.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 200ª, em beneficio da nova igreja de N. Sra. da Penha, que correrá quando se annunciar. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Fabulas.— Damos em seguida tres fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira :

Passageiros.—Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Dantas*

Fidelis Pierri, Manoel Gomes Alves Leito, Silvestre Gil Braz, João Baptista do Nascimento, Antonio Francisco Maia, José Maria Gonçalves Pereira e Amonio de Moura Rolim.

Estampilhas.—Acham-se á venda na rua do Vigario n. 4.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Dias, á praça do Corpo Santo n. 9, de um piano, moveis, espelho, etc.

Pelo agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 43 : da casa terrea n. 24 da rua dos Cœlhos, em chãos proprios, que rende 500$ annuaes ; e do sitio n. 2 em Apipucos, com casa e grande terreno.

Pelo agente Silveira, á rua do Barão da Victoria n. 56, de moveis, pianos, espelhos, quadros, figuras e obras de ouro.

Pelo agente Gusmão, na Agencia Popular á rua do Barão da Victoria n. 60, de pianos, mobilias, mesas elasticas, cadeirás, avulsas, cofres de ferro, louças, joias e outros artigos.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, no 1º andar do sobrado n. .. da rua do Brum, de mobilias e outros moveis.

Pelo mesmo agente, na rua do Brum n. 86, de moveis, espelhos grandes, objectos de electro plate, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 5, do sitio do Dr. Feitosa, em Belém.

Pelo agente Stepple, á rua do Marquez de-Olinda n. 43, de fazendas e miudezas.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16, de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Neves Filho, á rua do Vigario n. 21, da sal de Cadiz.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 2 de outubro de 1876 :

Maria branca, Pernambuco, 15 dias, S. José ; espasmo.

Belmira Rosa da Conceição, branca, 30 annos, casada, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Isabel, preta, Africa, 68 annos, solteira, Recife ; enterite.

João José da Silva, branco, Portugal, 44 annos, solteiro, Boa-Vista ; anemia.

Anna Joaquina dos Santos, branca, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; chloro anemia.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 annos, S. José ; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE OUTUBRO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas e 20 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abriose a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Passados e distribuidos os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Pacientes Gregorio, Antonio e Sabino. — Negouse ordem, por unanimidade de votos.

Recursos crimes.

Da Parahyba. — Recorrente o juizo, recorrido Belmiro Mendes de Queiroz. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e A. Albuquerque.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

De Bezerros.—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Ferreira Campos. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Negou-se provimento ao recurso por unanimidade de votos.

Da Parahyba.—Recorrente o juizo, recorrido José Martins de Góes. Relator o Sr. desembagador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque. Julgou-se improcedente o recurso por unanimidade de votos.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante o bacharel Affonso de Albuquerque Mello, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Regueira Costa.—Deu-se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Do Recife.—Aggravante Joaquim Rosa de Sant'Anna, aggravado o juizo da fazenda. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Lourenço Santiago.—Negou se provimento ao aggravo por unanimidade de votos.

Appellações crimes.

De Campina Grande.—Appellante o promotor, appellado Joaquim de Oliveira Rego. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Regueira Costa.—Mandou-se o réo a novo jury por unanimidade de votos.

De Jaboatão.—Appellante Benjamin de Lima Pimentel, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Mandou-se o réo a novo jury.

De Nazareth.—Appellante o juizo, appellado Antonio, escravo. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Appellações civeis.

Do Pilar.—Appellante Antonio Machado da Silva, appellados Germano e Venancia, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Os embargos foram desprezados por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellante Antonio Felippe Fernandes, appellado Joaquim da Silva Netto. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Confirmou se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Regueira Costa.

Appellações commerciaes.

Do Recife.—Appellante Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Alves Ferreira. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença por unanimidade de votos.

Do Recife.—Appellantes Baltar Oliveira & C., appellado José Moreira dos Santos Andrade. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.—Os embargos foram desprezados contra o voto do Sr. desembargador Motta.

Do Recife.—Appellantes Amorim Irmãos & C., appellada a massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Regueira Costa.—Reformou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Embargos infringentes.

Do Recife.—Embargante D. Joaquina Bandeira de Mello, aggravado Joaquim Candido Ferreira. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Lourenço Santiago.—Os embargos foram desprezados contra o voto do Sr. desembargador Lourenço Santiago.

Revista civel.

Recorrentes Sebastiana Pedrosa e outros, recorrido José Carolino Pereira da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e Regueira Costa.—Reformou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação crime.

De Paulo Afonso.—Appellante o promotor, appellado Miguel Malaquias de Souza Andorinha.

Appellações commerciaes.

De Palmares.—Appellantes Braga Gomes & C., appellada Maria Rufina da Silva.

Do Recife.—Appellante José Fortunato dos Santos Porto, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

Appellações crimes.

Do Rio Formoso —Appellante Justino Rodrigues da Silveira, appellado o juizo.

De Palmares.—Appellante Eugenio José Vieira, appellado o juizo.

Appellação civel.

De Maceió.—Appellante Francisco Ferreira de Andrade, appellado Francisco Vaz Pereira.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes José da Silva Loyo Filhos, appellado Paulo José de Oliveira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellação civel.

De Garanhuns.—Appellantes o juizo e Antonio Baptista de Mello Peixoto, appellado o pardo José.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Manoel Lopes da Silva, appellado o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

O mesmo Sr. desembargador Motta devolveu ao relator

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Manoel José de Souza, appellado o juizo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellação commercial.

Do Passo de Camaragibe. — Appellante Antonio Marques de Oliveira, appellado Manoel Martins Bezerra.

Appellação crime.

De Borburema.—Appellante o juizo, appellado Miguel Soares de Azevedo

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Appellações crimes

Do Recife.—Appellantes Eustaquio Marques de Lima e outros, appellado o juizo.

Da Floresta.—Appellante o promotor, appellado Francisco Pires de Carvalho Belfort.

De Gameleira. Appellante o juizo, appellado Francisco Luiz dos Santos.

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco dos Santos.

De Camaragibe.—Appellante Alvaro Jorge da Silva Loureiro, appellado o juizo

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação crime.

Appellante José Severino da Silva, appellado o juizo.

Diligencias.

Ao Sr. desembargador promotor interino da justiça :

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado Salviano Pereira de Souza Chaves ; appellante o juizo, appellado Jacintho José Ribeiro ; appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim de Oliveira ; appellante o promotor, appellado Jordão da Cunha Franca Brito ; appellante o juizo, appellados Tertuliano de Almeida e outro ; appellante o promotor, appellado João Francisco Dias ; appellante o promotor, appellado João Correia Dantas.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

De Iguarassú.—Recorrente o juizo, recorridos Vicente Ferrer de Mello e outro.

Aggravo de instrumento.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Maceió.—Aggravante Jeremias de Azevedo Mello, aggravado o juizo.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

De Iguarassú.—Appellante o promotor, appellado José Rozendo Bringuel.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Palmares.—Appellante o juizo, appellado Francisco Cesar de Menezes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Iguarassú.—Appellante a justiça, appellado José, escravo.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa :

Do Recife.—Appellante José dos Santos Barbosa, appellado Brasiliano Henrique da Cunha Cavalcante de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Recife.—Appellante Joaquim Gonçalves Beltrão, appellado José, escravo, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Maceió.—Appellante Manoel Casemiro Lucio de Souza, appellados Anna Maria Rosa da Conceição.

Appellações commerciaes.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Do Recife.—Appellantes Ferraz & Pereira, appellados José Alexandre Pinto de Aguiar e outro.

Ao Sr. desembargador Motta :

Do Recife.—Appellante Antonio Augusto Lopes Algavio, appellados Borges & Irmão.

Encerrou-se sessão á 1 hora da tarde

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 28 DE SETEMBRO DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. COMMENDADOR LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario interino Pedro Cascão, e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 25.

EXPEDIENTE.

Officios :

Do inspector da alfandega do Ceará e conservador do commercio, remettendo o termo da nova fiança prestada pelo agente de leilões d'aquella praça, João Chrysostomo da Silva Jatahy, em substituição da que havia prestado o Visconde de Cauhipe, fallecido. — A' secretaria, para os fins convenientes.

Da direcção da companhia do Beberibe, acompanhando dous exemplares do relatorio apresentado pelo director d'aquella companhia á respectiva assembléa geral.—O tribunal inteirado, mandou archivar.

Da directoria da Associação Commercial Beneficente, respondendo ao deste tribunal, de 28 de agosto ultimo. — O tribunal resolveu que seja este officio junto á petição de Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, sobre o assumpto ; e venham a presença do tribunal.

Da mesma directoria, em resposta ao deste tribunal, de 21 do corrente mez. — O tribunal resolveu que seja este officio junto á petição de J. Pater & C., e venham á presença do tribunal.

Do ajudante do porteiro deste tribunal, Manoel Maria de Caldas Brandão, participando não poder comparecer á secretaria, por se achar fazendo parte da mesa eleitoral da freguezia da Sé de Olinda.—Inteirado.

Jornal official de ns. 213 a 214. — Para o archivo.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De Manoel Antonio de Alcantara, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro João Rufino Barbosa.—Registre-se.

De Pereira & Carvalho, idem idem Serafim José dos Anjos —Faça-se o registro requerido.

De Francisca de Jesus Maria, idem idem Leocadio Cardôso da Luz e João G. Gonçalves Lisbôa.—Seja registrada.

De João Rodrigues Lopes & C., idem idem José Antonio do Espirito Santo.—Como requerem.

De Duarte Irmãos, idem idem Adriano de Albuquerque e Joaquim Carneiro Maciel Monteiro.—Como pedem.

De João Barbosa Lima, idem idem Francisco Antonio Salles.—Proceda-se ao registro requerido.

De Candido Gonçalves Ferreira, idem idem Innocencio Xavier Vianna e Henrique de Hollanda Chacon.—Attendido.

De Antonio Elisiario da Silva Camões, idem idem João da Rocha Carvalho.—Sim.

De Manoel José Pacheco da Silveira, idem idem Joaquim Pacheco da Silveira.—Como requer.

De Francisco de Paula Carneiro Ucoûs, pedindo que se faça averbar o competente registro no sentido de ser de côr branca o seu caixeiro Joaquim Ignacio da Cruz Dias.—Declare-se.

De Henrique de Sa Leitão, para se dar baixa no registro dos caixeiros da extincta firma Sá Leitão & Oliveira.—Attendido.

De Oscar Destibeaux, apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro Manoel do Espirito Santo Cabral.—Deferido.

De Bellarmino Francisco de Paula Madeira, idem idem José Vieira de Mello.—Registre-se.

De Domingos Pereira do Magalhães, idem idem Chispiniano José de Oliveira.—Seja registrada.

De Joseph Krause & C., certidão do theor da nomeação de seu caixeiro Manoel da Cunha Saldanha Junior.—Passe-se a certidão pedida.

De Vulpiano do Rego Baptista, para se fazer uma verba no registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Ribeiro Padilha. — Faça se a declaração.

De Alvaro Pereira Moutinho, pedindo o registro da escriptura publica de autorisação para commerciar, que lhe conferira seu pai, João Pereira Moutinho. — Proceda-se ao registro, nos termos da lei.

De Joaquim José da Silva Figueiredo e Joaquim da Silva Maia, registro de seu contrato social.—Vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

De Peixoto & C., registro da nomeação de seu caixeiro.—Como requerem.

De João Rodrigues de Moura, idem idem. — Registre-se.

De José Paulino Lopes de Almeida, idem idem Francisco Antonio Teixeira de Farias.—Sim.

De Luiz Ninhares, pedindo para ser averbado o registro da nomeação de seu caixeiro Luiz Vernet, declarando se ter elle a côr branca.—Declare se.

De José Moreira da Silva, certidão do theor do registro da nomeação de seu caixeiro Patricio Moreira da Silva.—Deferido.

De Araujo Leão & C, pedindo uma certidão.—Certifique-se o que constar.

De Duarte Amaral & C, idem de seu distrato social. — Depois de assignada a presente petição pelos socios individualmente, dê se vista ao Exm. Sr. desembargador fiscal.

Duvida da secretaria respectivamente ao registro da marca apresentada por Mesquita & C.—Adiado, a pedido do Sr. deputado supplente Pinto, a quem foram entregues estes papeis.

Informação da mesma, sobre a pretenção do liquidatario do Banco Commercial de Pernambuco.—Adiado a pedido do Sr. deputado Pedro Cascão, a quem foram entregues estes papeis.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO PEDRO CASCÃO

Officio :

Do Sr. deputado supplente Joaquim Felippe da Costa, communicando não poder, por incommodo de saúde, comparecer á sessão de hoje, para que fôra convidado.—O tribunal resolveu que se convidasse o Sr. supplente immediato em votos áquelle senhor, afim de comparecer á sessão de 2 de outubro proximo futuro.

A' uma hora da tarde encerrou-se a sessão.

Balancete do Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação, em 31 de setembro de 1876.

ACTIVO.

Accionistas		2,641:326$000
Letras descontadas		53:398$433
Letras caucionadas		651$858
Despezas de installação		4:496$833
Moveis		4:9?9$027
Diversas contas		298:193$423
Caixa.— Existente nos cofres	9:009$521	
Nos bancos em conta corrente	87:073$200	
		96:082$721
		3,099:391$195

PASSIVO.

Capital	3,000:000$000
Fundo de reserva	11:335$680
Cautelas do capital a restituir	600$000
Contas correntes simples	15:900$200
Letras por dinheiro a juros	31:436$000
Cauções	4:108$500
Dividendos	768$750
Descontos	3:987$718
Diversas contas	12:387$887
Lucros liquidos não distribuidos	21:846$460
S. E. & O.	3,099:391$195

Recife, 3 de outubro de 1876.

O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Attenção.

A companhia do Beberibe, senhora e possuidora da maior parte do engenho Dous Irmãos, desmembrado da propriedade Apipucos, tem resolvido a proceder á venda de todas as suas partes e bemfeitorias por preço razoavel.

Convida aos pretendentes á mesma propriedade, que se dirijam á rua do Cabugá n. 16, e á rua do Marquez de Olinda n. 39, que terão todas as informações precisas, para que fiquem habilitadas a apresentarem propostas em cartas fechadas até o dia 6 de novembro proximo futuro, ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Recife, 3 de outubro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Declaro que continúo a ser candidato ao lugar de deputado geral por esta provincia, uma vez que tenho alguns recursos graças a Deus.

Recife, 2 de outubro de 1876.

José Maria Ramos Gurjão.

N. 350.—Anacahuita peitoral de Kemp.

Por meio da poderosa acção deste remedio irresistivel, as enfermidades da garganta e dos pulmões, se dissipam e se desvanecem como por um magico encanto. Aquelles que padecem d'asthma, e se viram quasi que privados de guardar uma posição horisontal, durante annos inteiros, principiam a respirar com facilidade e dormem tranquillamente depois de haverem tomado algumas doses deste delicioso e admiravel xarope. A tosse angustiosa e violenta, as fortes constipações, o sangue dos pulmões, a rouquidão e perda da voz e todas as molestias do peito e da trachea, que tem uma tendencia á phtysica, se curam prompta e radicalmente, mediante o uso deste remedio suavisador. Fortifica e vigorisa os orgãos da respiração e os torna invulneraveis ás mudanças repentinas da temperatura atmospherica ; e como na sua elaborada composição, não entra nem existe outra cousa mais do que balsamos saudaveis, pode-se por isso mesmo applicar com toda a segurança, até mesmo ás mais tenras e delicadas creaturas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de outubro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão de Mossoró e sertão 1ª sorte — 6$200 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano — 5$200 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte — 4$200 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre a Bahia — a 8 d|v. ao par.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	21:362$289
Idem do dia 3	23:339$282
	44:701$571

Descarregam hoje 4 de outubro de 1876.

Patacho dinamarquez — *Keise* — kerosene despachado e para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Patacho allemão — *Catharina* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Barca ingleza — *Janne Maria* — mercadorias para alfandega.

Lúgar inglez — *Pride of the Channel* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Lúgar inglez — *Titania* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Patacho inglez — *Moses Rogers* — carvão despachado para o 1º ponto.

Importação.

Barca ingleza *Lavina*, entrada de Terra Nova em 3 do corrente e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 3,000 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na escuna ingleza *J. Walter*, carregaram : para o Canal, Borstelmann & C. 3,112 couros salgados com 36,144 kilos.

— Na barca portugueza *Claudina*, carregaram : para New York, J. da S. Loyo & Filho 738 saccos com 55 350 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou : para o Ceará, A. da Silva Reis 40 barricas com 2,207 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Emilia*, carregou : para Macahiba, A. B. Borges Leal 8 barricas com 647 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *F. Bella*, carregou : para Bahia da Traição, J. F. C. Ayres 4 volumes com 292 kilos de assucar branco e 1 caixa com 39 ditos de dito refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	604$151
Idem do dia 3	657$123
	1:261$274

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2	
Do vapor *Fire Queen*	986
Do patacho *Catharina*	118
	1,104

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 2	2,132
No dia 3	
Primeira porta	140
Segunda porta	1,442
Terceira porta	360
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Pito da alfandega	
	4,074

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 2	
No dia 3	1
	1

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 2	1
No dia 3	1
	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2	1:642$130
Idem do dia 3	1:608$979
	41:160$819

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2	4:865$901
Idem do dia 3	2:905$481
	7:771$382

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 2	25$300
Idem do dia 3	88$550
	113$850

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS Maritimo e contra-fogo COMPANHIA Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Rio de Janeiro — 21 dias, barca hespanhola *Santa Maria Abnegacion*, de 443 toneladas, capitão S Rodriguez, equipagem 12, em lastro ; a Lidstone Robilliard & C.

Terra-Nova — 30 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 toneladas, capitão Peter M. Kenzie, equipagem 13, carga 3,000 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Para a pesca — Hiate americano *Golden West*, capitão William ; em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Assú, o patacho brasileiro *Rival*, capitão Santos, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para a Bahia o lúgar inglez *Prid of Channel*, capitão G. Piper, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.

Idem para Parabyba, o brigue inglez *Aurora*, capitão Cameron, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

Edital n. 867

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875, e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accôrdo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1.º, manda declarar que, achando-se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2.ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 337.

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 1ª cadeira de 2ª entrancia, de ensino primario do sexo masculino da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar a esta repartição as suas petições no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de outubro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Consulado provincial

Para sciencia dos contribuintes de diversos impostos, publicam-se abaixo as alterações verificadas no lançamento do exercicio de 1876 a 1877, ficando aberto o prazo de 30 dias, concedido pelo art. 45 do regulamento desta repartição, para as reclamações que por ventura tenham de fazer os interessados.

Alterações verificadas no lançamento da decima urbana da freguezia de S. José, no exercicio de 1876-1877, pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta.

Rua nova de Santa Rita.

N. 69.—José Jacomo Tasso, um armazem com terreno ao fundo, arrendado por	600$000
Rua da Praia de Santa Rita.	
N. 2.— Tiburcio Valeriano Baptista, 1 casa terrea arrendada por	168$000
Rua de S. José.	
N. 4.—João da Cunha Soares Guimarães, uma casa terrea arrendada por	168$000
N. 6.—Joaquim Tertuliano de Medeiros, uma casa terrea arrendada por	213$000
N. 10.—Narciso Joaquim Antonio dos Santos, uma casa terrea arrendada por	168$000
N. 22.—Francisco Ignacio Tinoco de Souza, uma casa terrea arrendada por	120$000
N. 34.—Antonio Pereira Mendes, uma casa terrea arrendada por	243$000
N. 36.—Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, uma casa terrea arrendada por	243$000
N. 44.—João Fernandes Ramos de Oliveira, uma casa terrea arrendada por	189$000
N. 46.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	243$000
N. 56 —Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, uma casa terrea arrendada por	219$000
N. 60.— Maria do Carmo Maciel da Silva, uma casa terrea arrendada por	213$000
N. 5.—Antonio José Tavares Lins, uma casa terrea arrendada por	405$000
N. 9.— Antonio Ferreira Pinto, uma casa terrea arrendada por	96$000
N. 29.— Galdino Antonio Martins Ferreira, uma casa terrea arrendada por	309$000
N. 35 —José Antonio Lopes, uma casa terrea arrendada por	333$000
N. 43.—João Baptista de Mello Gomes e outro, uma casa terrea arrendada por	273$000
Travessa de S. José.	
N. 14.— Manoel Francisco de Souza Rego, uma casa terrea arrendada por	633$000
N. 3.—Francisco Botelho de Mendonça, uma casa terrea arrendada por	333$000
N. 19.—Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, uma casa terrea arrendada por	177$000
N. 21.—O mesmo, uma casa terrea arrendada por	153$000
N. 25.—Irmandade de S. José de Agonia, uma casa terrea em obra para pagar decima do 2º semestre	200$000
N. 37.— Seminario de Olinda, uma casa terrea arrendada por	303$000
Rua dos Pescadores.	
N. 10.—Manoel de Souza Tavares, uma casa terrea arrendada por	219$000
N. 14.—João Pacheco de Queiroga, 1 casa terrea arrendada por	165$000
N. 18.—José Ramos da Silva, uma casa terrea arrendada por	273$000
N. 30.—Herdeiros de João Ignacio do Rego, uma casa terrea arrendada por	153$000
N. 36.—Martinho José de Souza Rego, uma casa terrea arrendada por	213$000
N. 38.—Manoel e Francelino, filhos de Joaquina da Conceição Silva Oliveira, uma casa terrea arrendada por	219$000
N. 1.—José Jacomo Tasso, uma casa terrea com meia agua no fundo, arrendada por	333$000
N. 17.—Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, uma casa terrea arrendada por	273$000
N. 19.—Galdino Ferreira Gomes, uma casa terrea arrendada por	273$000

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coelho, no lançamento da decima urbana da freguezia da bôa-Vista, no anno corrente de 1876 a 1877.

Pombal.

N. 26.— Manoel Maria da Silva, uma casa terrea avaliada por	144$000
N. 3.—Desembargador Firmino Antonio de Souza, uma dita arrendada por	240$000
N. 5 A.—Dr. L. E. Vianna, uma dita dita dita dividida em dez partes por	1:392$000
Segundo becco do Pombal.	
N. 1.—Francisco Moniz Furtado, uma dita dividida em quatro partes por	360$000
N. 3. — Manoel Maria da Silva, uma dita com sotão por acabar, occupada pelo mesmo e avaliada por	200$000
Payssandu'.	
N. 5.—Bento Manoel de Castro Amaral, uma dita por	600$000
N. 7.—Manoel Antonio da Silva Rios, uma dita por	420$000
Rua Velha de Payssandu'.	
N. 5. — Viuva e herdeiros do Dr. Ivo Mequelino da Cunha Souto Maior, uma dita por	168$000
N. 5 A.—João Lastel, uma dita por	168$000
Visconde de Goyanna.	
N. 12.— Rosa Carolina da V. dos Santos Ramos, uma dita por	273$000
N. 22.—Barão de Una, uma dita por	227$000
N. 50.—José de Azevedo Maia e Silva, uma dita por	333$000
N. 17. — Luiza Alves de Souza, uma dita por	309$000
N. 27.—Manoel Martins Fiuza, uma dita por	420$000
N. 59 A.—Calisto José de Mello, uma dita por	360$000
N. 59 B.—O mesmo, uma dita por	360$000
N. 63.—Altino P. da Silva Lopes, um	

MUTILADO

portão que dá entrada para uma meia-agua, dividida em quatro partes por 372$000
N. 65. — Joaquim da Silva Barbosa, uma casa terrea por 213$000
N. 69.—Manoel da Costa Ferreira, uma dita por 216$000
N. 81.—José Faustino de Lemos, uma dita por 240$000
N. 95. — João Gomes da Costa, uma dita por 193$800
N. 121. — Thereza de Jesus Azevedo, uma dita por 273$000

Primeira secção do consulado, 30 de setembro de 1876.

Pelo chefe,
Victoriano José Marinho Palhares.

DECLARACOES.

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 19 e 26 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 10 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as obras dos reparos das pontes do engenhos Guerra e Pirapama, orçados em 1:650$, e os da ponte do engenho Novo do Cabo, orçados em 3:960$. Os interessados podem se dirigir á supramencionada repartição, afim de examinarem os orçamentos e condições tendentes aos mesmos reparos.

Secretaria da repartição das obras publicas, 27 de setembro de 1876.

O conductor, Manoel da Costa Pereira.

Associação de Soccorros Medicos.

SERVIÇO CLINICO

DURANTE O MEZ DE SETEMBRO DE 1876.

	SOCIOS.	ESTRANHOS A ASSOCIAÇÃO.	TOTAL
Visitas	245	449	694
Consultas	101	320	421
Operações	2	14	16
Applicação de forceps a familias.	1	4	5
Vaccina	9	17	26
Applicação electrica	19	9	28
Fallecimentos	0	8	8

OBSERVAÇÃO.

Das operações 11 foram de olhos, sendo: 2 iridotomia, 1 chalasion, 2 cataratas, 1 enucleação, 1 trichiase, 1 dacryo-cistite, 1 polypoconjuntival, 1 cantoplastia e 1 extracção de corpo estranho da carne.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE OUTUBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Aquilina Piacita da Cunha, Antonio Mendes da Cunha Azevedo, Bernardo Gomes de Abreu, Elias Eliaco Elizeu da Costa Ramos, Francisco Santiago Accioli Lins, Francisco Antonio dos Anjos Filho, Generosa Maria de Figueiredo, João Candido de Moraes Rego Junior, Juvenal José da Silva, João Baptista de Carvalho (2) Joaquina Maria da Conceição, José Felix dos Santos, Joaquim Bernardo de Mendonça, José Carlos Vieira Teixeira, João Ferreira Baltar, Mariano José Pereira da Silva, Manoel Pereira da Silva, Manoel Faustino Cavalcante de Albuquerque, Manoel Victor Fernandes Barros, Dr. Pedro Affonso de Mello, Dr. Salvador Elias da Rosa e Silva.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

— PELA SECRETARIA da camara municipal desta cidade se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a arrematação dos impostos, annunciada para o dia de hoje, foi transferida para o dia 12 do mez de outubro proximo vindouro, por ter somente comparecido um licitante habilitado.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 21 de setembro de 1876.

O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

Companhia Santa Thereza.

De conformidade com o art. 15 dos estatutos e de ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se extraordinariamente em assembléa geral no dia 6 do corrente, ao meio dia no segundo andar do predio n. 48 á rua do Marquez de Olinda, afim de tratar-se de negocio urgente.

Recife, 1.º de outubro de 1876.

O gerente,
J. J. S. Campos.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas, que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças a elle annexas, apresentado á assembléa geral em 20 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1.º de maio de 1875 a 30 de abril do corrente anno; podendo assim os mesmos Srs. accionistas fazer a acquisição delles, quando lhes aprouver, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de setembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Monte Pio Portuguez

São convidados todos os socios desta pia instituição a reunirem se no Gabinete Portuguez, domingo 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, para se proceder ao que marca o § 1º do art. 24 dos estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez, aos 2 de outubro de 1876.—O 1º secretario,
Cesario A. S. Papoula.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um ... annos, rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua da Moeda.
Casa terrea n. 47 200$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 32 252$000
Rua da Ponte Velha
Casa terrea n. 184$000
Rua da Moeda.
Sobrado n. 41 320$000
Rua da Lapa
Sobrado n. 8 373$000
Becco do Abreu
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado 481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado 360$000
Travessa de S. José
Casa terrea n. 5. 200$000
Rua dos Pescadores
Idem n. 11 244$000
Visconde de Albuquerque
Idem n. 61 190$000
Idem n. 101 242$000
Rua dos Guararapes
Idem n. 62 181$000
Rua de S. Jorge
Idem n. 92 301$000
Rua do Pharol
Idem n. 80 183$000

PATRIMONIO DE ORPHAÕS
Largo do Paraizo
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29 130$000
3.ª dita idem 98$000
Rua das Larangeiras
Casa terrea n. 17 300$000
Rua do Rosario da Boa-vista
Idem n. 58 234$000
Rua do S. Gonçalo
Idem n. 22 241$000
Rua do Vigario Thenorio
Segundo andar n. 22 216$000
Terceiro andar idem 216$000
Loja do dito 360$000
Dito do n. 27 300$000
Rua da Madre Deus
Idem n. 8 240$000
Rua da Lapa
Idem n. 2 240$000
Idem n. 11 203$000
Rua do Amorim
Idem n. 23 550$000
Rua do Burgos
Idem n. 19 141$000
Rua da Restauração
Casa terrea n. 29 202$000
Rua da Senzala-velha
Casa terrea n. 16 509$000
Idem n. 18 244$000
Sobrado n. 361 832$000
Rua do Bom Jesus.
Sobrado n. 14 653$000
Loja do sobrado n. 29. 300$000
Becco das Beias.
Sobrado n. 18 480$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 99 212$000
Idem n. 94 251$000
Casa terrea n. 108 209$000
Idem n. 101 243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

Companhia dramatica DA ACTRIZ Ismenia dos Santos

Quinta-feira 5 do corrente

Terceira representação do muito applaudido drama em 5 actos e 8 quadros:

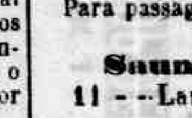
OS APOSTOLOS DO MAL

Principiará ás 8 1/2 horas.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 10 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, prefere se portuguez: na rua Imperial n. 115.

AVISOS MARITIMOS.

Lamport & Holt Line



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de outubro o vapor inglez

Tycho Brahe

de 1,848 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

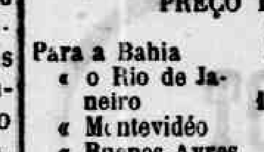
Para passagens, fretes, etc, trata-se com os *Consignatarios*
Saunders Brothers & C.
11 — Largo do Corpo Santo — 11

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
SORATA



E' esperado da Europa, no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 55	34	24

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL
PARANA

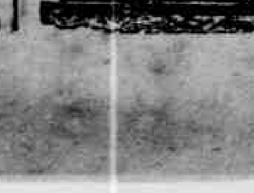
Espera-se da Europa até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens e fretes trata-se com os AGENTES.
Harismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PARA.



Espera-se dos portos do norte até o dia 7 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
Espirito Santo
Commandante 1º tenente I ... esc.

Espera se dos portos do sul, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

Carga, encommendas, passagens e valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A tratar com o agente
Bernardino Pontual.
12— Rua do Bom Jesus —12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

leilão

DA

Casa terrea da rua dos Coelhos n. 24, edificada em chãos proprios, com quintal e cacimba, a qual rende 50$.

Do sitio n. 2 , em Apipucos, na estrada do engenho Dous Irmãos, com casa, grande terreno e arvoredos

HOJE

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã

O agente Pinto faz leilão, precedida a competente autorisação, das casas e sitio acima descriptos, as quaes casas se tornam recommendadas pelo seu estado de conservação.

Os pretendentes poderão desde já examinar ditas casas, obtendo qualquer informação do agente encarregado da venda, e em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e variado

LEILÃO

(SEM LIMITES)

De moveis, pianos, 1 seraphina, 1 rico faqueiro de prata, louça, jarros e 1 carro coberto, de 4 rodas.

Pianos de bons fabricantes, mobilias de jacarandá, completas, a Luiz XV, ditas de junco, dita de faia preta, dita de junco propria para gabinete, dita de amarello, espelhos ovaes, toilettes, lavatorios com pedra, toucadores com espelhos, guarda louças, guarda-vestidos, 1 secretaria de jacaranda, commodas e meias commódas de amarello, diversos quadros, figuras para cima de mesa, mesas elasticas, aparadores, cabides, quartinheiras, relogios de parede e de algibeira, cadeiras para relogio, diversos livros e muitos outros objectos, que estarão patentes no acto do leilão.

No armazem—Nova agencia de moveis—á rua do Barão da Victoria n. 56
Por intervenção do agente Silveira.
E por conta e ordem de diversos
Hoje
QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

LEILÃO

DE

pianos, mobilias, mesas elasticas, cadeiras avulsas, cofres de ferro, louça, joias e outros artigos que estarão patentes no dia do leilão

HOJE
QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A's 11 horas.
NA
AGENCIA POPULAR
A' rua do Barão da Victoria n. 60
PELO AGENTE GUSMÃO

LEILAÕ

DE

differentes obras de prata, ouro e brilhantes, toalhas e fronhas de labirintho
QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.

Por occasião do leilão de moveis, louça, carteiras, pianos e cadeiras de balanço, no sobrado da rua do Brum n. 68.

Agente Pestana

LEILAÕ

DE

5 grades para entradas de sala nas portas das ruas, 1 banca para jardim e 1 marqueza larga.
QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE.
A's 11 horas.
No armazem da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 11.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA.

LEILAÕ

DE
sal de Cadiz
QUINTA FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 11 horas.
A' rua do Vigario n. 21.

O agente Neves Filho faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, do sal existente a bordo do palhabote nacional *Joven Arthur*, parte salvada do seu carregamento na sua recente viagem do Para a este porto.

LEILÃO

DE

moveis, louça, vidros e algumas fazendas
QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

Grande e variado

LEILÃO

De bons moveis, espelhos grandes, objectos de electro plate, louças, vidros, 1 secretaria e 1 carteira grande.

Constando de:

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá (obra solida e de gosto) com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 14 de guarnição, 2 espelhos grandes dourados, 6 mangas antigas, 1 mesa redonda e 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de mogno a Luiz XV com um sofá uma jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 mesa grande redonda com tampo de pedra, 6 quadros com finas gravuras, 1 relogio de pedra e 1 machina de costura.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toucador, 2 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 marquezão, 1 meza de cama, 4 aparadores, 1 armario e 2 colchões.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 lindos guarda louça envidraçados, 2 grandes apparadores com tampos de pedra e 24 cadeiras de guarnição, espelho, louça para chá e jantar, vidros e crystaes.

Uma secretaria, 1 carteira grande, 1 carro de mão e 2 bacias grandes.

Quinta-feira 5 de outubro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No 1º sobrado da rua do Brum n. 86.
EM TEMPO

Os referidos moveis tornam-se recommendados, já por serem solidos e de gosto, já por se acharem em optimo estado de conservação.

O leilão principiara as 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO

De um piano forte de Pleyel
QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
As 11 horas.

O agente Pinto faz leilão, a requerimento de Parente Vianna & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2.ª vara, de um piano forte de Pleyel, penhorado a seu devedor H. Otly, e existente em poder do mesmo agente.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no primeiro andar do sobrado da rua do Brum, onde haverá leilão de mobilias e outros moveis.

AGENTE PESTANA
Leilão

da casa terrea sita em Belém, com 22 palmos de frente e 55 ditos de fundo; com os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra (provisoria) com 2 janellas 1 porta de frente e 2 no oitão; tendo o terreno 80 palmos de frente e 200 de fundo, em chãos proprios, sendo a casa feita á moderna e nova, onde mora o Illm. Sr. Dr. Feitosa, a qual rende mensalmente 25$000, tornando-se assim um bom emprego de capital.

Quinta-feira 5 do corrente.
AO MEIO DIA.
No armazem de agencia de leilões á rua do Vigario n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da casa acima mencionada, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilaõ

DE
miudezas e algumas fazendas
QUINTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
ás 11 horas.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 43.

O agente Stepple fara leilão, de um completo sortimento de miudezas e algumas fazendas, 14 duzias de couro de lustre, e varias ferragens, bem como 334 duzias de garfos e facas de diversas qualidades.

LEILAÕ

DE

Um sobrado com 1 andar e sotão, solo proprio, na rua das Larangeiras n. 21, de 6 partes do sobrado do pateo da Santa Cruz n. 2 e de uma casa terrea na rua Imperial n. 98, chão foreiro com bons commodos e grande quintal.

Sexta-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Na rua da Madre de Deus n. 38

O agente Stepple fará leilão dos predios acima mencionados com previa autorisação, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 38.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão de dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— PRECISA SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma polegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando esta amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos carapinhos, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda: recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue a rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua do Riachuelo n. 18, que sera recompensado.

— NA FABRICA da rua do Jardim n. 19, precisa-se de um homem para ser empregado na mesma casa.

— PRECISA SE de uma ama que faça todo o serviço de uma casa de familia: na rua do Barão da Victoria n. 1.

— PRECISA-SE de uma pessoa para tratar de um pequeno sitio e de seis bois: a tratar no caes Vinte Dous de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, preferindo-se portuguez.

— ALUGA SE o segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 45, a da praça do Conde d'Eu n. 21, e o armazem á rua Duque de Caxias n. 36: a ver na loja do Sr. José Nogueira de Souza, onde está a chave.

— ALUGA SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9=RUA DO COMMERCIO=N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$350
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$ C0	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via da L e Nova-York, a preço razoavel.

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas toile de Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— ALUGA SE por 14$ mensaes a loja do oitão do sobrado á rua da Roda n. 45, tendo a frente para a travessa da rua do mesmo nome: para ver, a chave existe no andar do mesmo sobrado, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo numero 6.

— ALUGA SE a casa e sitio n. 13 na Passagem da Magdalena: a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE por 14$ mensaes a loja do oitão do sobrado á rua da Roda n. 45, tendo a frente para a travessa da rua do mesmo nome: para ver, a chave existe no andar do mesmo sobrado, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo numero 6.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão: a rua Lumas Valentinas n. 27; o segundo, com sotão, á rua Vidal de Negreiros n. 27 e de n. 36, na rua da Ventura, na Capunga: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGAM-SE as seguintes casas por preços muito modicos:

Ladeira do Varadouro n. 22, em Olinda, casa grande, com commodos para numerosa familia.

Amisade, na Capunga ns. 28, 30, 32 e 40, com poucos commodos.

Fyndoba no Recife n. 5, a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa e casa do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, pintados e caiados ultimamente: quem os pretender, appareça á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— ALUGA SE a casa sita á rua do Fogo n. 44: a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

AMA Na rua das Cruzes n. 6, segundo andar. precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e engommar: não sahe á rua.

AMA Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas, na cidade de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Florismundo Marques Lins e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que mandam resar nas igrejas da Conceição dos Militares desta cidade e matriz da Escada, no dia 4 de outubro ás 7 horas da manhã, setimo dia do passamento de sua prezada consorte e mãi, D. Theodolina da Silveira Lins, pelo que desde já se confessam gratos.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição e stura chá, marcar, labyrintho bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar se pelo bom desempenho de seu magisterio.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

Ao corpo do commercio

Eu abaixo assignado declaro ao respeitavel corpo do commercio que comprei a taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 141, livre e desembaraçada de qualquer onus, ao Sr. Antonio de Souza Almeida. Recife, 2 de outubro de 1876.

Francisco Pereira de Meirelles.

Attenção

Na rua da Gloria n. 142, cozinha se com asseio e promptidão para fóra, assim como tambem lava se e engomma-se com perfeição, e faz-se tudo isso por muito modico preço: a tratar na mesma.

Com urgencia

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Aurora n. 19, primeiro andar.

Aluga-se

por 10$ mensaes o segundo andar da rua do Amorim n. 54, proprio para duas ou tres pessoas: a tratar no armazem.

Urgencia

E' chamado á rua Duque de Caxias n. 43, a negocio que diz respeito, o Sr. Simplicio Xavier da Fonceca.

Urgencia

São chamados á rua Duque de Caxias n. 43, a negocio que diz respeito:
Antonio do Rego Araujo.
Francisco Ramos.
José Ferreira da Silva Lima.
João do Rego Lima Junior.
Rego Barrosa & C. (Goyanna).

CASA

Na Soledade, Caminho-Novo, aluga-se a casa n. 155, com 4 salas, 9 quartos, cozinha fora, quintal com muitos arvoredos de fructo, cozinha, gallinheiro e banheiro fechado á chave, e perto da estação do Caminho-Novo; é barato.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

PARA CURAR os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

MUTILADO

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar : *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas :

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, **A. CAORS, 22**, rua da Cruz.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia . . . . de OPOPANAX.
Agua de toucador. . . . . . de OPOPANAX.
Sabão superfino. . . . . . . de OPOPANAX.
Pomada finissima. . . . . . de OPOPANAX.
Oleo superfino. . . . . de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo. . . . . de OPOPANAX.
Pos de arroz. . . . . de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro. . . . . . de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua mà qualidade e pelo seu baixo preço. sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cº, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabaica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cº** e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.

207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL

Com todos os perfumes.

Oleo afamado para o uzo dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA

Perfumes novos adoptados pela Moda.

Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cº** e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.*

ORIZA-LACTEO *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para a... iar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA ESPOSIÇAO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das trez especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra *as febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *T. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Déposito em *Pernambuco*, Ferreira Maia e Cª.

PARA DESMACARAR AS

IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE

ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida :

1º A assignatura do inventor.

2º O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

FER QUEVENNE PARIS

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

Para curar a **Anemia a Pobreza do sangue**, as **Côres pallidas**, as **Perdas brancas**, o verdadeiro FERRO QUEVENNE, *unico approvado pela Academia de Medicina*, « leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. » BOUCHARDAT, professor da Faculté de Paris, Ann. de 1861.

Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX 14, r. des Beaux-Arts, Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO { Cada frasco de ferro com a medida 3 francos ; — 200 confeitos . . . . 5 francos. ; — 100 » . . . . 3 — }

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas :

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*.

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e *para curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*.

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*. »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua **efficacia** he então **certa**.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes :

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc. : são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS :

A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grº, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão*.
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca*.
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes*.
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas*.
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre*.
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa*.
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do **ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL**, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE**, em casa de **FERREIRA MAIA**, e Cª, dépositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de **CHLORAL** tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias : « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica : o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem :

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em gèral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto :

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral ; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal ; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte :

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis : administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar ; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta :

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenlia produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores : Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Bèranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco : 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco : 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Depositos em *Pernambuco* : A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S ELIAS de MOURA.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre Dr m. p.

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco* : A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.— PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e outra d'agua* (efficacia inteiramente especial).

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO BI-DIGESTIVO DE CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da

DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

PURGANTE LAXANTE VEGETAL

FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra ; a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne

Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço : 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

L. J. LEVINSTEIN & SONS

FABRICANTES

DE CORES D'ANILINA

DE

TODOS OS MATIZES

GARANTIDAS SEM ARSENICO

Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Boieldieu n.º 1, em Paris.

A quem pedir, manda-se o preço-corente e amostras gratis.

MUTILADO

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.

Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.

Brincos de 2$ a 1:800$.

Anneis de 3$ a 1:200$.

Voltas de laço de 20$ a 140$000.

Ditas para meninas de 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento e em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussolinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 3$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cahirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA

Rua Duque de Caxias n. 47.

CASA PRÉALLE
Rua do Imperador n. 49.
Grande estabelecimento de musicas
(Primeiro no norte do imperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-as ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar!) que attrahiram por muito tempo a attenção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da facilidade no estudo, e a facilidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musisas abaixo mencionadas.

A SABER:

Walsa o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outeiro democratico*, pelo Dr J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$000
Tango *Geréba*, dor Seixas	1$000

Rua do Imperador n. 49.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ a 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra filagrana, de ultimogosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

MUDANÇA DE DOMICILIO
MEURON & C.
FABRICANTES
DO
RAPÉ AREA PRETA

avisam a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudaram o seu deposito de rapé da rua Bom Jesus para a rua da

MADRE DE DEOS N. 38

Pernambuco, 22 de Setembro de 1876.

ELIXIR e **LINIMENTO** Anti-Rheumatico do **Dr CONSTANTIN**

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e os doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir com outro de Linimento sao geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 Antiga rua da Cruz PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantido porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lenções, com 9 a 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Cretones suissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seba pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado,

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, esta se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha. para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.° de Março n. 1.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE
Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos, histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos e de cabeça, convulsões, neurosis, spasmos e vadagaios.*

XAROPE D' BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *ataxia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C., 57, rua Duque de Caxias.

EM 4 CORES — GRAINS *de Santé* du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK
Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetito, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

MUTILADO

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões

Curadas radicalmente com o

Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommeudado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da physica e todas as molestias da garganta, o peito oe pimões.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.
torna e conserva a cutis liza e clara.

CARVÃO DE BELLOC
APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

PEPSINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça) Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.

PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmalterias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, concha para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para saladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Bartholomeo & Ca. — F. M. da Silva & Ca. — [illegible]

J. Elias de Moura & Ca. — [illegible]

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Potes economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Penna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82, 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Bucles ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO AO MAGESTOSO

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Especialidades em obras de cabello, perfumarias e outros artigos de toilette

ACEIO E PROMPTIDÃO DE SERVIÇO

A' rua do Marquez de Olinda n. 51

LUIZ CHAUTIN, cabelleireiro de Paris, tendo mudado seu estabelecimento da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus amigos e freguezes, que em sua nova residencia o encontrão prompto a desempenhar pessoalmente e por habeis artistas todo e qualquer myster de sua arte dentro ou fóra da cidade.

O salão que se acha montado com todo o áceio e gosto compativeis com o progresso, offerece tudo quanto póde o publico desejar no genero. Além de tranças, coques e mais obras de cabello preparados em seu *atelier*, encontrarão as melhores perfumarias, superiores escovas de dentes, pentes, etc., etc.

O annunciante confia que os distinctos cavalleiros e Exmas. Sras. que constituem a fina sociedade pernambucana lhe dispensarão a protecção que pede

O CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda n. 51

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustavo Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ella não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por isso que é desenfectada, não tem nenhum cheiro a carne, como commumente se apresenta á venda em outras partes, ao passo que na confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24, se encontra ella acondicionada em copos de diversos tamanhos. Olhem lá e vejam bem, que não é outra cousa senão geléa de mocotó desenfectada, de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Associação de Soccorros Medicos.
Gabinete central

Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte :

PELA MANHÃ

Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE

Dr. Ferreira	das 4 as 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilios, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa

Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Antonio Marcelino Monteiro & C.

mudaram seu armazem da Escadinha para a rua do Amorim n. 48, onde foi antigamente o armazem de Magalhães & Irmão.

CARROS DE ALUGUEL
Rua Duque de Caxias n. 15. A,

Marcolino Augusto da Silva Villar avisa ao publico que mudou o seu estabelecimento de carros de aluguel do pateo do Paraiso para a rua Duque de Caxias n. 15 A, onde continua a servir com pontualidade ao publico e aos seus freguezes, tendo feito alguma reforma em carros e cavallos.

Tem tambem um rico *coupé* para casamentos e baptisados, assim como outros carros; e pretende alugal-os por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tanto para casamentos, como para bailes, theatros, visitas, passeios e enterros.

20$ de gratificação

a quem pegar um cachorro de Terra-Nova, preto, com manchas brancas, o qual responde ao nome de Tom, e levar á rua do Visconde de Goyanna n. 157, fabrica de rapé.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, primeiro andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault.

Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Jardim das plantas.

Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.
Açany.
Ameixas da terra.
Ditas do Canadá.
Angico.
Açafrão.
Articum a pé.
Bacury (Pará).
Canella.
Courana.
Bacupay.
Carolina do principe.
Cidra.
Condeça.
Coração da India.
Dendezeiro.
Figueira.
Flamboyand.
Fructa pão.
Flor de algodão.
Goiaba branca.
Grumechame.
Jambo
Jabuticaba.
Jaracaliá.
Jasmim laranja.
Jasmim do Cabo.
Laranja da China.
Dita do céo.
Dita cravo.
Dita de doce (do P
Dita branca.
Dita tangerina.
Lima da Persia.
Dita de umbigo.
Limão azedo.
Dito francez.
Dito doce exertado.
Oiti-corô.
Palmeira imperial.
Parreiras.
Pinheiras.
Romeiras.
Roseda.
Sabão vegetal.
Ubaia.
E outras.

Caxangá.

Aluga-se um bom sitio com casa ha pouco edificada, com excellentes commodos para familia, em logar bem alto e muito fresco, perto da estação do caminho de ferro e do banho : a tratar no hotel da D. Maria em Caxangá, ou na rua Barão da Victoria, pharmacia franceza n. 25, das 8 até 3 horas

Aluga-se

as casas terreas n. 22, á rua dos Ossos, ns. 1 e 63, á rua dos Guararapes, e 135 á rua de S. Jorge : a tratar na rua do Apollo n. 20.

PARA AS FAMILIAS

Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte :

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

Além disso

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte :

Bolos e doces para sobre-mesa.
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo :
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato
Empadas de carne para outro prato.
Puding para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos

24—Rua do Imperador—24

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto : rua do Rangel n. 10. 1º andar.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 e metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito do para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

AGORA SIM !

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua **Primeiro de Março**, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca ; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceio, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Amas de leite

A escassez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o. Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro ! recompensa á mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba ois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49,casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Escola para meninas.

Liberata Ambrosina dos Santos, achando-se habilitada e com muita pratica para ensinar primeiras letras e todos os trabalhos de agulha ; offerece-se aos Srs. pais de familia mediante muito modico preço, para ensinar suas filhas, garantindo sua boa conducta : á tratar na rua Direita n. 120, 1º andar.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3379 com 3:000$000, um quarto n. 934 com 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (199ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 36.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (200ª), que se extrahirá quando for annunciado.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

FIAT LUX

Immensa transformação !
Asseio, luxo, elegancia e gosto !
Distracção e commodidade !
Hygiene e economia !

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver :
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo !

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça— ; monstro horripilante, que com os olhos embaçados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia !

Ave progresso ! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro !
Marcha colosso ! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo ;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão* !

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte :

1º que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando lhe todas as commodidades possiveis.

2º que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3º que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4º finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio de n. 3,059, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (199ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha (200), que se extrahira quando se annunciar.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia : a tratar na travessa da rua do Vigario n. escriptorio.

Mudança

J. M. Leroux, dentista de Paris, mudou-se da rua do Barão da Victoria n. 19 para a mesma rua n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Attenção.

Cose-se com perfeição e asseio toda e qualquer roupa, tanto para homens como para senhoras, e por menospreço do que em outra qualquer parte : a tratar na rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello n. 43.

Trabalho de agulha

Uma pessoa bem habilitada em trabalho de agulha, encarrega-se de costurar com presteza e asseio vestuarios para homem e senhora, com especialidade colletes de qualquer fazenda : antiga rua de Bom Jesus das Crioulas n. 47.

ALUGA-SE

uma Casa com sitio, na freguezia do Pôço da Panella, rua do Monteiro n. 18, defronte da estação do Caldeireiro, com muito boa casa de vivenda, o sitio todo murado, cacimba de muito boa agua de beber, com muitos arvoredos de fructo : a tratar na Boa Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Escrava fugida.

Fugio da casa da rua das Nymphas n. 26, a mulata Tiburcia, a qual tem os signaes seguintes : idade 30 a 40 annos, estatura um pouco baixa, côr acaboclada, feições grosseiras, cabellos pretos cachiados, tem pintado no braço direito um sino salomão e diversas letras, entre as quaes achando-se com certeza T I S : a pessoa que a pegar e leva-la á casa acima dita, sera generosamente gratificada.

ADVOCACIA

O Dr. Democrito Cavalcante.

PROCURADOR FISCAL DO THESOURO PROVINCIAL

Tem escriptorio de advocia no pateo do Collegio n. 73 1.° andar esquina por cima da loja do Rolim.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

COMPRAS.

— COMPRA-SE um escravo bom cozinheiro de boa conducta : a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

VENDAS.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da *Companhia* : a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

E' barato !

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 rs.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a $500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, a 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a 1$000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar, a 2$000.
Collarinhos para homem, a 320 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço firme.

Vende se na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças : recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes :

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *luti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade :

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos : tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Cal de Lisboa

Praça do Corpo Santo n. 15

Primeiro andar

Vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor.

Capellas mortuarias.

Amaral, Nabuco & C. vendem capellas mortuarias, brancas e pretas, com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade.

No Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE-SE a taverna n. 21, sita no largo do mercado de S. José, propria para quem principiar, pois é bem afreguezada, e tem poucos fundos : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29, ou á rua do Rangel n. 65

— VENDE-SE em Serinhaem uma terça parte da metade de uma casa : a tratar em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa terrea n. 19.

— VENDE SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

MUTILADO

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se espartilhos para senhora, dos mais modernos [illegible] vindo ao mercado, fazenda que sempre se venden por 6$ e 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500 ; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja d Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos ; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa cas de taipa ; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc. : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

— VENDE-SE uma escrava perita cozinheir e engommadeira, e bem assim uma outra tambem perita cozinheira, e ainda outra de idade de 13 annos, com principio de habilidade e um preto proprio para sitio, por 200$: a tratar na rua da Alegria n. 32.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Capellas mortuarias

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas :

Bass, e Machen & C.

Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço :

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

AGUA MINERAL DE Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

O quanto é bom saber-se NA Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gostos novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam : popelinas de todas as qualidades, lãs, madapolões, brins, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer ! Isto só no n. 20 ! !, á rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 31, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços do retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento dêsta tanto conhecido do respeitavel publico, tendo a Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krauso & C

NÃO LEIAM OU LEIAM SEMPRE

Completa novidade :

A Ch pelaria Imperial

A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.

SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.

OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer estréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro deMarço n. 6.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos dreços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistes e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finos para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$. 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a [illegible]500, 5$, 6$ e 7$.

C[illegible] tem peças, proprias para calças, paletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (grande variedade)	a	080
Abotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de côres	a	300
Dito de ditas [illegible]	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto para senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADES DA CHAPELARIA IMPERIAL

A' rua Primeiro de Março n. 6.

COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para dita.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.

Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

ATTENÇAÕ

Uma familia que tem de retirar se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

de ferro

para encanamentos, de diversos diametros, desde 2 pollegadas até 12 : a rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Mariuho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1.200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco : a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas ; é o que ha actualmente de mais novidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado ; no n. 20.

Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado ; que gostos !

Mariposas, completo sortimento par[illegible] rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

— VENDE-SE uma bonita armação de amarello, toda envidraçada ; aluga-se a loja e o segundo andar da rua da Imperatriz n. 6, pintado, forrado de papel, agua, etc. : quem pretender, dirija se ao terceiro andar do mesmo predio, que ahi achara com quem tratar.

— Vende-se a taverna de S. José do Manguinho, com poucos fundos : a tratar na mesma.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes de diversas fazendas, para acabar, 320 rs.

Ditos de brim de Angola a 800 rs.

Ditos de brim branco de linho a 1$.

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.

Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras : na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Chaco n. 17, em Fóra de Portas, a qual tem calçada : a tratar na mesma, ou na rua do Barão do Triumpho numero 66.

Admirem ainda

0—59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas !

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado ; o que ha de melhor.

Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.

Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.

Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Ricos cortes de nansuc, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.

Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise, acompanhado de figurino, a 7$.

Nova remessa de ditos em cretones e pequine, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.

Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.

Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 360 e 500 rs. o covado.

Ditas de seda, a 640 rs. o dito.

Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.

Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.

Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.

Camisas francezas de linho, muito finas, a 45$ a duzia, ou 4$ uma ; aproveitem.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 16 ; é barato.

Ditas transparentes, a 3$500.

Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.

Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.

Lençoes de bramante a 2$000.

Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.

Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.

Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.

Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só o 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59.

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro

59 Rua do Duque de Caxias 59

(Antiga do Queimado)

Damasco verde com 6 palmos de largura, a 1$400 o covado ; é pechincha !

Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.

Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito !

Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado !

Bruns Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.

Dito branco, superior, exposição, a 1$500 a vara !

Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.

Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.

Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Alto ! Quém é ?

E' o N. 20

á rua Primeiro de Março.

O que deseja ?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam :

Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.

Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.

Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.

Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, e que gostos ? a 280 rs. o covado.

Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.

Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado é barato.

Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20 ; é pechincha.

Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.

Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.

Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ [illegible] um.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.

Guardanapos de linho acolchoados, para mesa, a 3$000 a duzia.

Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.

Meias muito boas, para homens e senhoras, a 6$ a duzia.

Setim Macáo verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado ; é pechincha.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado são de 800 réis.

Cobertores de, lã escuros, a 2$ cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.

Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.

Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.

Dita Victoria, a 3$800 a peça.

Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000.

Linho pardo para vestido, a 360 rs. o covado.

Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Sargelim encarnado e azul a 280 rs o covado.

Collarinhos, gravatas e camisas para homem lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites á vontade dos compradores.

Venham ver

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

— VENDE SE a armação, e aluga se o armazem do sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados : a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José Antonio de Souza Bastos.

ATTENCÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá ; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

GRANDE PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças : brins de linho de côres, avariados, para calças : vende-se por preços os mais resumidos que for possivel ; na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

MUTILADO

LITTERATURA

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos. presbytero secular, etc.. etc.*

Divindade de Christo.

(Continuação.)

9.ª Em varios psalmos descreve David, como se os presenciasse, os tormentos que o Redemptor havia de soffrer. Assim (XXI 8):

= « Todos os que me viam escarnece-
« ram de mim, fallaram com os labios e
« menearam a cabeça. »

S. Matheus, chegado a este passo da vida do Redemptor (XXVI, 39), exprime-se d'esta fórma:

= « E os que alli passavam moviam as
« cabeças e o blasphemavam, dizendo: O'
« tu que destróes o templo de Deus e o ree-
« dificas em tres dias, salva-te, se pódes.
« Se és filho de Deus, desce d'essa cruz. »

10.ª No psalmo XXI diz:

= « Transpassaram-me pés e mãos;
« contaram-me todos os ossos; pozeram-se
« a olhar para mim e a escarnecer-me; re-
« partiram entre si os meus vestidos, e lan-
« çaram sorte sobre a minha tunica. »

E S. Matheus (XXVI, 35) diz:

« E depois que o crucficaram, dividiram
« seus vestidos, tirando-os por sorte. »

Todas as restantes circumstancias foram igualmente narradas por todos os evangelistas.

11.ª No psalmo LXVIII, 22:

— « Deram-me na minha comida fel, e
« na minha sêde me propinaram vinagre! »

S. Matheus (XXVI, 34, 48) diz:

= « *Deram-lhe a beber vinho misturado com fel, e um delles tomando uma esponja, ensopou-a em vinagre, e pondo-a n'uma canna, lh'a chegava aos labios.* »

12.ª Salomão, no segundo capitulo do livro da Sebedoria, assim se exprime:

«=Façamos cair ao justo em nossos laços,
« porque nos é incommodo; é contrario ao
« nosso modo de vida; lança-nos em rosto
« as transgressões da lei de Deus, e desacre-
« dita-nos, publicando os nossos defeitos:
« affirma que tem a sciencia divina, e a si
« mesmo se chama filho de Deus. Fez-se
« censor até dos nossos pensamentos. Só
« a sua vista nos é insupportavel, porque a
« sua vida não se conforma com as dos
« outros, e segue caminho muito diffe-
« rente. Abstem-se de nosso viver como
« de cousa impura. Prefere o que os jus-
« tos esperam na morte a todos os prazeres
« de que nesta vida gozamos, e ufana-se
« de ter a Deus por pai. Veremos qual se-
« rá o seu fim. Se na verdade é filho de
« Deus, como elle diz, Deus tomará sua
« defeza, e o livrará de todos os seus inimi-
« gos. Interroguemo-lo, pois, com affron-
« tra e tormentos, para reconhecermos a
« e sua mansidão; condemnemo-lo á mor-
« te mais infame, sem temor de fazer que
« pereça o justo; porque se as suas pala-
« vras são verdadeiras, Deus o tamará a seu
« cuidado. »

Dir-se-hia que acabamos de ler um transumpto do derradeiro triennio da vida e Paixão de Christo! Quando os phariseos e doutores da lei resolveram dar a morte ao filho de Deus, foi exactamente com estes especiosos pretextos que procuraram palliar o seu execravel designio.

13. O Prophete Michéas, entre os vaticinios que proferio pertencentes ao reino de Judá, procurando consolar os seus nacionaes das calamidades que lhes haviam de advir da parte dos assyrios e depois dos chaldeos, prorompe com esta clareza (v. 5):

= « *E tu, Belém Ephrata, tu, tão pe-*
« *quenina em relação á povoação de Judá,*
« *verás em ti nascer aquelle que ha de*
« *reinar em Israel; aquelle cujo princi-*
« *pio coincide com a origem da eterni-*
« *dade.* »

Tão conhecida era esta prophecia, que S. Matheus (II, 4) diz que, congregando Herodes os doutores da lei, e perguntando-lhes onde nasceria Christo, elles responderam, com esta prophecia, que havia de ser em Belém, da tribu de Judá.

Note-se mais que ahi declara o propheta que esse Salvador ha de ser ao mesmo tempo Deus e homem, porque, se como homem tinha de nascer da mulher, como Deus existia desde a eternidade.

14. Isaias está cheio de vaticinios relativos ao Messias, e seria preciso copia-lo todo para prova desta asserção. Limitar-me-hei, porém, a pequeno numero de transcripções:

No capitulo XL, consolando a Jerusalém, prediz a pregação de S. João Baptista, dizendo:

= « *Ouvio se a voz daquelle que clama ne deserto: Preparai o caminho, endireitai na solidão as veredas do nosso Deus.* »

Não me é dado trancrever na integra esse admiravel capitulo, nem mesmo o ousaria, porque me cega a sua eloquencia e grandeza, que não saberia trasladar: todo d'elle, porém, se refere evidentemente ao Precursor e ao Messias, como o confirmam os evangelistas, e *primâ facit* qualquer leitor o reconhecerá.

15.ª (XI. 1) Quando prophetisou o nascimento de Christo com todos os pormenores, que se realizaram, começou dizendo:

= « *Sairá uma vara do tronco de Jessé, e uma flor brotará de suas raizes.* »

Tronco de Jessé era a familia de David; a raiz era a Virgem Maria; a flor Jesus Christo.

16.ª Que Jesus devia nascer de uma Virgem prophetisou o mesmo Isaias (XII, 14) nestas palavras:

— « *Casa de David, o Senhor vos dará um prodigio: uma virgem conceberá e será allumiada com um filho, que se chamará Manoel.* »

E' exactamente como S. Matheus (I, 18) para o nascimento de Christo, ou Emmanoel, que quer dizer Deus comnosco; porque tinha de vir a ser Deus e homem junctamente.

Estas prophecias manifestavam que o Messias devia nascer, como nasceu, da descendencia de Abrahão, da estirpe de Judá, da linha de Jessé, da real familia de David.

Com effeito, S. Matheus, abrindo o seu Evangelho com a genealogia de Jesus Christo, mostra como o Redemptor nasceu da geração de David, filho de Jessé, descendente de Judá, Jacob e Abrahão; o que tambem confirma S. Lucas no capitulo III.

17.ª N'um lugar em que Isaias procura consolar Jerusalém, dizendo que sobre ella nascerá o Senhor, accrescenta (LX, 6):

= « *Virão de Sabá, trazendo-te ouro e incenso, e celebrando os louvores do Senhor.* »

S. Matheus (II, 35) diz, que os Magos, vindo do Oriente, adoraram o Menino Jesus, a quem offereceram como dons, ouro, incenso e myrrha.

Se os Magos, apenas chegados a Jerusalém, exclamaram: « *Vimos a estrella do Senhor em Jerusalém, e por ella fomos guiados para adora-lo* (Matheus II, 2) », assim realizaram o vaticinio de Isaias (LX, 3) quando disse: « *Sobre ti nascerá o Senhor; andarão as gentes na tua luz, e os reis marcharão no esplendor do teu nascimento.* »

18.ª Tinha o mesmo propheta dito (XXXV, 45):

— « *Virá o vosso Deus e vos salvará. Verão então a luz os olhos dos cegos; abrir-se-hão os ouvidos dos surdos; os coxos saltarão como veados; soltar-se-ha a lingua dos mudos.* »

S. Lucas (XII, 22) narra que Jesus dissera aos discipulos de João:

— « *Referi a João o que acabais de ver e ouvir: dizei lhe que os cegos veem; os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos resuscitam, o Evangelho é annunciado aos pobres.* »

19.ª Isaias (LIII, 3) diz mais:

= « Pareceu-nos um objecto de despre-
« so, o infimo dos homens, varão das do-
« res, que sabe que cousa é soffrer; estava
« o seu rosto como escondido, parecia des-
« presivel, e nós o não reconhecemos. »

S. Marcos (XI, 33) diz que Jesus respondera aos discipulos, que tinha de padecer muito e ser tratado com despreso.

20ª Disse Isaias no immediate versiculo:

=« Tomou verdadeiramente sobre si as
« nossas infermidades; nós o havemos
« considerado como a um leproso, como a
« um homem ferido por Deus e humi-
« lhado! »

S. Matheus (VIII, 17), fallando dos milagres praticados por Jesus, exprime-se assim:

« Elle tomou a si as nossas enfermidades
« e comportou as nossas molestias, encar-
« regando se das nossas culpas, que dellas
« são a principal causa. »

21.ª Contiúa o mesmo propheta:

— « Por nossas maldades ha sido cha-
« gado, por nossos crimes despedaçado; o
« castigo que a nós nos devia proporcionar
« a paz, foi sobre elle que caio, e foram as
« suas pisaduras que nos curaram. »

S. Paulo aos corinthios diz:

— « Eu vos ensinei o que aprendi; que
« foi por nossos peccados que Christo mor-
« reu. »

22.ª O mesmo propheta, no mesmo capitulo:

= « Porque elle mesmo o quiz, é que foi offerecido, e não abrio a bocca: será levado como ovelha ao matadouro, como cordeiro ante o que o tosquia. »

23.ª Todos os evangelhos são accordes em que a celeste victima soffreu todas as humiliações e todos os martyrios, sem soltar uma palavra:

— « Entreguei o meu corpo aos que me feriam, e as maçãs do meu rosto aos que me arrancavam os cabellos da barba; não voltei a minha face aos que me affrontavam e cobriam de escarros. »

Que esta prophecia do mesmo Isaias se verificou litteralmente, provam-n'o os quatro evangelistas na descripção uniforme de todos os ultrages, affrontas e ignominias que o Redemptor soffreu na presença de Annás, Caifás e Pilatos.

24.ª (XI, 10):

= « Naquelles dias será exposta a vergontea de Jessé como um estandarte diante de todos os povos: virão as nações offerecer-lhe suas deprecações; e o seu sepulchro será glorioso. »

Christo, vergontea de Jessé, tornou a cruz estandarte de todos os povos; e ao seu glorioso sepulchro, em Jerusalem, todas as nações teem accorrido pressurosas delo espaço de vinte seculos, chegando a organisarem-se exercitos e armadas, como no tempo dos cruzados, para restituirem aquelle sacro deposito á christandade.

25.ª E' assombroso como o propheta Zacarias (IX, 9) vaticinou as menores circumstancias da entrada triumphal de Christo em Jerusalem, dizendo:

= « Filha de Sião, exulta! Exulta, ó filha de Jerusalem! Eis-ahi vem o teu rei, que é o justo, que é o salvador. E' pobre; vem montado n'um jumento. »

Veja-se como S. João (XII, 15) se exprime, narrando o que se passou no domingo de Ramos:

— « O povo, tomando ramos de palmeira, sahio-lhe ao encontro, clamando: Bemdito seja o rei de Israel, que vem em nome do Senhor. »

— « Jesus entrou em Jerusalem montado n'um jumento. »

26.ª Havia o propheta Zecarias escripto (XIII, 7):

— « Levanta-te, ó lança, contra o meu pastor, e contra o homem sempre a mim addicto. Fere ao pastor, e as ovelhas se dispersarão. »

Com effeito, assim tinha de succeder, como se vê em S. João (XVI, 32), quando Jesus disse aos discipulos:

= « Tempo virá (do qual, por muito proximo, bem se pode dizer que é já vindo) em que vos dispersareis, cada um por vossa parte, e me deixareis só. »

E na realidade, assim succedeu; porquanto, pouco depois, todos o deixaram, e só Pedro o seguio de longe, e até esse, em vez de confessal-o, o negou.

27.ª E o mesmo Zacarias (XI, 12) tinha escripto:

— « Pesaram então trinta peças de prata, que me deram em recompensa. »

E S. Matheus (XXVII, 9) falta dos trinta dinheiros, pelos quaes Judas vendeu o mestre.

28.ª Baruch não é mais que uma expressa prophecia da encarnação do verbo, principalmente o capitulo 3.º quando, depois de haver exaltado a omnipotencia do Senhor, diz assim:

— « O nosso Deus, que abrio todos os caminhos da sciencia e que a deu a Jacob, seu servo, e Israel, amado seu, depois disto baixou á terra e conversou com os homens »

Dest'arte, por saber o propheta que Deus omnipotente e omnisciente, abrindo todos os seus caminhos, e subministrando as leis para a pratica da sabedoria, as communicou a Jacob, isto é, aos israelitas por Moysés, pelos prophetas, e tambem por si mesmo em propria pessoa: o mesmo Deus, depois disto (depois da lei dada por Moysés, no Sinai, e depois de explicado o caminho da salvação por tantos prophetas) tinha de ser visto na terra revestindo a nossa carne e conversando com os homens.

29ª Ezequiel fez promessas, que se dirigem particularmente aos mysterios de Jesus Christo e de sua igreja, annunciados por Jeremias. No capitulo XXXVI diz elle:

— « Porei o meu espirito no meio de vós; farei que andeis pelo caminho dos meus preceitos, que guardeis e pratiqueis as minhas ordenações; eu serei o vosso Deus, livrar-vos-hei de todas as vossas manchas, ó casa de Israel! »

30.ª Malaquias (III) põe na bocca do Senhor estas palavras:

= « Vou enviar o meu embaixador, que preparará o meu caminho diante da minha face; e após elle virá sem detença para o seu templo o dominador que buscais, e o anjo da alliança, tão desejado por vós. »

Quem desconhecerá nestas palavras João Baptista, o precursor, e na qualidade de anjo da alliança o Messias vindo ao mundo para ensinar aos homens a divina vontade? Aquelle « virá logo ao seu templo » significa a apresentação feita pela Virgem Maria, em cujo acto o sacerdote Simeão o reconheceu por Messias, e a prophetisa Anna o annunciou em publico naquella qualidade.

31.ª Daniel, depois de haver descripto a aniquilação de imperios e o estado da igreja captiva e atormentada antes da vinda do Salvador, prophetisa a proscripção das ceremonias antigas do culto divino, por algum tempo; a profanação do templo de Jerusalem pelos sacrificios dos idolatras; a pessoa de Jesus Christo entregue á morte pelo seu povo; a demolição completa do mesmo templos e a destruição geral do povo hebreu, em castigo do deicidio que havia de commetter quatrocentos annos depois.

32.ª Notabilissimo é especialmente o capitulo IX, onde se lê:

— « Eu venho ensinar-te que Deus tem abreviado e fixado o tempo da redempção de todos os homes em setenta semanas de annos, a favor de teu povo e de tua cidade santa. Deus tem assignalado este tempo, afim de que as prevaricações da lei sejam abolidas, o peccado expungido, a justiça eterna venha sobre a terra, as prophecias se cumpram, e Christo, santo dos santos, seja ungido com o oleo sagrado pela união da natureza divina com a humana em sua sacrosanta pessoa. Depois da ordem que será dada por Artaxerxes, para reedificar Jerusalem, até e tempo em que Christo, chefe do meu povo, começará a exercitar publicamente as funcções do seu ministerio, haverá sete sete semanas e sessenta e duas semanas de annos. E depois destas sete semanas e dessas sessenta e duas semanas de annos, o Christo será morto, e o povo que o ha de renunciar e matar, não será já seu povo. Elle o regeitará. Por esta causa um povo com seu chefe, que ha de vir contra elle, o exterminará; destruirá a cidade de Jerusalem e o santuario que fazia toda a sua força e gloria. Desta meneira acabará aquella cidade infiel por uma total ruina; e a desolação a que ha sido condemnada, lhe sobrevirá depois do fim da guerra, que lhe ha de fazer aquella possante nação. Christo escolherá para si outro povo, confirmará com muitos deste a sua alliança em uma semana, que será a ultima das setenta, e no meio da mesma semana as hostias e os sacrificios da lei de Moysés serão abolidos é substituides pelos sacrificios da lei nova; será a abominação da desolação no templo de Jerusalem. »

Não direis que acabais de ler um evangelista narrando successos passados, que não um propheta descrevendo, sem discrepancia do minimo incidente, acontecimentos que, ponto por ponto, se tinham de realisar depois de volvidos alguns seculos?

Por sobre tudo estupenda é aquella designação do prefixo prazo em que o Messias devia executar a sua alta missão. Setenta semanas, ou setenta setenarios de annos foi precisamente o que mediou entre a prophecia e o divino apostolado, a datar do dia do edito que o rei Artaxerxes promulgou, no vigesimo primeiro anno do seu reinado, para o restabelecimento de Jerusalem, isto é, no anno do mundo 3500. Decorreram desde então até o nascimento do Redemptor (visto datar o mundo de 4004 annos antes de Christo) quatrocentos cincoenta e quatro annos, os quaes juntos aos nove mezes da Conceição e a mais de trinta e tres annos da vida do Senhor, preenchem uns quatrocentos oitenta e nove annos, isto é, o quasi final termo do derradeiro setenario vaticinado por Daniel!

Deus declarou a Daniel que assim abreviaria os tempos, porque para justo castigo dos peccados do povo, podia decretar muito maior prazo. Disse mais que d'est'arte se cumpririam as prophecias, pois realmente todos os vates tinham annunciado a vinda, pregação, morte e resurreição de Christo, Senhor Nosso. Accrescentou que elle seria o ungido; pois foi com effeito consagrado pontifice, rei, legislador, doutor e Redemptor do mundo fazendo-se esta uncção e sagração de Christo no primeiro instante de sua encarnação, e publicando-se depois no baptismo do Jordão.

A prophecia de que Jesus Christo havia de começar a exercer publicamente as funcções do seu ministerio sete semanas e sessenta e duas semanas (ou sessenta e nove semanas, ou quatrocentos oitenta e tres annos) corresponde exactamente ao prazo que vai desde o anno oitavo do imperio de Artaxerxes Longimano até ao decimo quinto de Tiberio Cesar, em que Jesus Christo, depois do baptismo no Jordão, começou a exercer publicamente o seu ministerio.

E diz mais: Que passadas aquellas sessenta e nove semanas, Christo será morto como realmente o foi, no monte Calvario;

Que o povo judaico não será já o seu, e que o ha de negar e matar, como com effeito negou, protestando publicamente na presença de Pilatos que não reconheciam outro rei e outro senhor senão Cesar, e o mataram;

Que um povo virá depois com o seu chefe e o exterminará, destruindo Jerusalem e o templo. Com effeito, quarenta annos depois, um povo poderoso veio com seu chefe Tito, filho do imperador Vespasiano, e após um apertado cerco destruio a cidade e o sanctuario;

Que com uma nova nação Christo confirmará sua alliança na ultima das setentas semanas. Allude á semana da Paixão, á nova alliança, cujas leis Christo havia de ensinar, pregar e praticar, comprovando-se com varios testemunhos dos anjos, da estrella, de Simeão, de Anna, de Moysés e de Elias no Thabor, e do eterno Pai no Jordão; por ultimo, sellando-a com o seu sangue na sua Paixão e morte, e perpetuando-a até ao fim do mundo com o penhor sacrosanto de seu sacrificio e sacramento augusto.

E no meio da semana setuagesima, isto é, passados tres annos e meio de sua vida publica e pregação evangelica, as hostias e os sacrificios da lei antiga serão abolidos pelos sacrificios da lei nova, de que eram figuras; e por signal será abominação da desolação no templo, como realmente succedeu na morte de Christo, quando o véo do templo se rasgou, como para mostrar os segredos dos mysterios legaes, até aquelle tempo escondidos e no sacrificio da cruz revelados.

Já fecho os livros dos prophetas. Nunca jamais poderia, por outras provas d'esta natureza, convencer-se quem n'esta montanha de extractos não achasse materia para a mais sincera crença.

Não recorri a elementos que necessitassem no animo do leitor a base firme da fé, que, onde existisse, tornaria dispensavel este esforço: pedi-lhe sómente que, encarando estes vaticinios a tão largas distancias dos successos, e tão explicitos, e tão historicamente realisados, e tão exactos nos seus infimos pormenores, interrogasse a sua consciencia e resolvesse. Um d'esses vates lhe aponta o lugar exacto onde ha de nascer o Redemptor; outro, o prazo, semana por semana, d'aquelle acontecimento; um, as circumstancias da sua missão terrestre; outro, a natureza de sua doutrina; mais outros e outros, os factos que tinham de occorrer durante a Paixão, morte e resurreição.

Por mais humanos olhos com que se tentem estudar estes vaticinios, menos sobrenatural se tornará a crença da sua verdade, do que o seria suppor possivel que todos estes varões bons, sabios, independentes e santos, tivessem, na successão dos tempos, passado palavra para uniformemente illudirem a humanidade, sem o minimo proveito proprio, e com admiravel felicidade de (mentindo!) adivinharem sempre os pormenores dos successos, descrevendo-os como se presentes fossem.

Cada uma das duas opiniões gyra na orbita sobrenatural, sem duvida; mas a these de que os prophetas foram inspirados por Deus, e seus ministros, só pode ao sobrenatural a fé; a these de que esses prophetas não fossem mais que uns charlatães ignobeis e impostores, mas com a fortuna de adivinharem sempre certo, gyraria na orbita do impossivel e do absurdo.

Ouso crer, portanto, ficar demonstadissimo que a vinda e missão do Redemptor foi um successo claramente indicado muito antes da sua realisação; e que assim confirma elle magestosamente o altissimo da sua missão.

IV

Encarei a sublimidade dos successos ligados com a vida, missão e morte do Redemptor, anteriormente ao seu nascimento, isto é, reproduzi algumas das innumeraveis prophecias, que anteviram tudo quanto depois se realisou; o que só podia verificar-se como julgo deixar provado, por meio de celestial inspiração.

Agora, continuando a não forçar as crenças, e impetrando sómente boa fé e tradição puramente historica, chamarei a attenção para o que occorreu desde o nascimento até a morte de Jesus; e que, incomprehensivel pelas leis naturaes, e independente da santidade da doutrina, não póde explicar-se senão pela divindade do protogonista do grão drama.

O livros não nos dão conhecimento da vida do Redemptor, senão no seu berço até a idade de uns dous annos; mais outra vez incidentemente na idade de doze; e finalmente na divinal epopéa, que decorre desde a publicação da missão celeste, no baptismo do Jordão, até a ascensão no Monte das Oliveiras.

Cada um d'estes tres periodos foi marcado pelos mais estupendos prodigios. Com elles entendeu a suprema sabedoria abalar a humanidade, convencendo-a de que não podia deixar de ter essencia divina, quem possuia o poder de inverter as eternas leis da natureza.

Conclue o evangelho de S. João, dizendo que apenas uma diminuta parte dos successos biographicos do Messias se conservou por escriptura. Assim como a humanidade não teve a dita de conhecer miudamente as occupações do mestre divino durante perto de trinta annos, assim tambem innumeraveis acontecimentos se ignoram do proprio periodo de que os evangelistas nos legaram noticia.

Já se vê, portanto, que hoje só conhecemos parte dos milagres e prodigios verificados n'aquella crise, que constituio a mais gloriosa época da humanidade; e senão damos maior numero dos successos maravilhosos, apezar de terem certissimamente existido, é que, como dito fica, nos não foram transmittidos.

Já descrevemos grande copia dos milagres praticados pelo filho do Altissimo, ou de prodigios que por esses dias sobrevieram. Esses factos estão authenticados nos mais fidedignos livros e nas mais immoveis tradições.

E aqui ponderarei francamente uma objecção que apparece com froquencia da parte dos incredulos: « Sendo certo que o filho do Homem invertia as leis da natureza, praticando actos contrarios a ellas, como é que o perseguiam; ou mesmo, como é que duvidavam da sua divindade muitos dos que eram testemunhas de sua omnipotencia? »

Esta objecção, apparentemente valiosa, caduca após o estudo imparcial e profundo do estado das cousas e dos espiritos no tempo de Christo.

Em primeiro lugar, é sabido que toda a messianica evangelisação, do principio até ao fim, durou uns trinta e tantos mezes, antes dos quaes Nosso Senhor Jesus Christo nem conhecido era da Judéa. O que encheria pois de assombro, se não fosse a origem do sublime reparador, seria que em prazo tão curto e em terra tão afeita a admirar os doutores da lei, viesse um habitante de Nazareth (terra pelos judeus havida como indigna da menor consideração), pobre, desvalido, fraco, em frente de individuos duplamente poderosos (os da sua nação por influencia e prestigio, e os romanos por grandeza e força), que podesse quasi instantaneamente, com a simples pregação da sua doutrina, catechisar, convencer, exaltar os animos de turbas e turbas de homens, que desde o primeiro momento se lhe dedicaram fervorosamente, e que após a sua morte affrontaram os mais horrorosos martyrios em defeza dos grandes principios da alliança nova.

Muitos, sem duvida, dos que observaram os actos do Redemptor, lhe foram infensos; e não ha duvidar que o *tolle, tolle, crucifige* partio principalmente do povileu ignobil; mas tudo isso tem uma explicação satisfatoria.

A era de Christo foi aquella em que, na Judéa, reinou Herodes; em Jerusalém regia um governador romano; foi aquella em que os denominados principes dos sacerdotes, doutores da lei, escribas e phariseus escravisavam os animos do povo.

Vejamos rapidamente quaes as disposições de espirito d'estas tres categorias de homens.

Herodes era o rei da Judéa ,mente dobristo nasceu. Tanto estava na quando Cs hebreus a esperança da realisação, n'aquelles mesmos dias, dos vaticinios que annunciavam o nascimento do Messias em Belém, que o rei mandou degolar todos os infantes de dous annos para baixo; exacerbando-se com os magos, que lhe não quizeram revelar a direcção para onde a estrella os chamava. Herodes procedia assim pelo seu interesse dynastico, aliás baseado na fé que depositava na prophecia, a qual elle interpretava como uma tremenda ameaça ao seu throno e á sua dynastia.

Começou, pois, a perseguição a Jesus Christo no seu berço, e por motivos de alta politica; mas desde então pronunciaram-se contra elle os inimigos poderosos, que a razão de estado tornara snstrumentos de Herodes.

A segunda e mais decisiva e immendiata perseguição foi a dos judeus, nos ultimos annos de Christo; mas em que circumstancias?

No anno 30 governava Jerusalém, na qualidade de procurador, o pusillanime Poncio Pilatos, prototypo dos magistrados que, em obsequio á tyrannia, ou de cima ou de baixo, calcam os dictames de sua consciencia. Por mais que esse miseravel lavasse as mãos, segundo o uso hebraico, declarando ao povo que elle era innocente do sangue do justo, pelo qual ficariam responsaveis, ouvio á matula que o cercava as execrandas palavras: « Pois recaia o seu sangue sobre nós e nossos descendentes. »

Pilatos, a quem já accusavam de trahir á Cesar, vio, pois, em contingencia o seu interesse politico; o supplicio a que condemnou o justo, proveio do duplo medo que d'elle se apoderou, quanto aos perigos a que se expunha pessoalmente, já da parte da plebe enfurecida, já da parte de Cesar agastado.

Portanto, a violencia praticada pelos pretorianos de Pilatos não significava senão o interesse geral da politica dos quirites, e particular da do seu procurador.

Davam verdadeiramente as leis a esse tempo, em Jerusalém, os principes dos sacerdotes, os phariseus, saduceus, etc., tudo gente interessada na manutenção da lei mosaica.

Não ha negar que aquella nação foi sempre distincta de todas as do globo por arraigada á sua religião; e os doutores da lei, cujo prestigio e grandeza assentava na sua influencia espiritual e material, facilmente moviam as multidões. Elles sabiam bem que os prophetas annunciavam a vinda do Messias, mas de um Messias que devia trazer por missão a regeneração dos homens, a perfeição da lei, o termo das abominações, muitas das quaes eram por elles mesmos perpetradas. Reconheceram Christo Senhor Nosso na sua verdadeira qualidade, seria suicidarem-se e infelizmente a natureza humana poucos exemplos offerece de sacrificio dos maximos interesses pessoaes em prol da verdade

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXXII

A BATALHA D'AMOR.

(Continuação do n. 225.)

= Não é já demais, tornou Pervinca, o haver-lhe escripto, o ter vindo a este baile, e te-lo esperado uma hora mortal e ceiar sósinha comsigo?

= Para me obrigar ainda mais, disse de Thun, que julgava sinceramente fallar com sua mulher, seria preciso conceder-me o favor de contemplar a physionomia que se occulta por traz d'essa horrivel mascara. Seria preciso permittir tocar esses labios que dizem tão suaves cousas.

— Deveras! Caminha ligeiro de mais, e quer andar muito em pouco tempo. Mas que succederia se estes labios... nos quaes deseja pousar os seus, pertencesse a uma pessoa a quem não esperava encontrar aqui?

— Tudo arrostaria.

= E se sua esposa o visse?

— Minha esposa... minha esposa... Vamos! Gabriella, não prolonguemos a brincadeira por mais tempo. Tira essa mascara e vem assentar-te a meu lado; acabaremos de ceiar como dous pombinhos.

= Eu, sua mulher! disse acremente o dominó preto. Engana-se completamente, senhor!

Pervinca recuou com ar offendido até ao fim do sophá.

— E se não fosse realmente minha mulher! pensou de Thun, com assombro tão natural, que era o maior elogio de suas virtudes conjugaes. Ora adeus! E' impossivel.

E depois tornou em voz alta:

= Apezar de quanto disseres, sei que és minha mulher... Conheci a tua letra!... Mas se não queres que te conheça, assim será!

Chamar-te-hei formosa mascara... Queres que te chame formosa mascara?

Vamos, formosa mascara, não discutamos ácerca da tua entidade, e bebamos um copo de champagne.

— Bebamos champagne, e conversemos um pouco.

= Acerca de que? perguntou de Thun.

= D'essa cunhada de quem nos occupamos já duas vezes.

— Vamos! pensou de Thun. Não me tinha enganado!

Gabriella tem ciumes de Pervinca; e se Deus não remediar isto, prevejo certos desgostos no palacio de Renty.

— Quando o interroguei, disse Pervinca, foi sincero?

E' certo não haver conhecido o amor que lhe professa sua cunhada?

— Com a fortuna! volveu de Thun; podia não responder a essa pergunta.

Só minha mulher tem o direito de me interrogar ácerca de assumptos tão delicados; e tu pretendes não ser a viscondessa de Thun.

Mas, não obstante, quero fallar-te francamente, como se tu fosses Gabriella.

E' verdade; ha algum tempo que tenho notado certa mudança em Pervinca com respeito a mim...

Não me atreveria porém a acreditar que tal mudança tivesse por causa do amor...

Antes pelo contrario, attribui-la-hia a odio.

Ultimamente, confesso com profundo pezar, não tenho podido enganar-me ácerca da natureza dos seus sentimentos.

= Graças a Deus! suspirou Pervinca.

= E sinto tanto mais essa paixão,—que espero será passageira—quanto que nos veriamos obrigados a abandonar o palacio de Renty, se ella se denunciasse.

= Oh, sim Pervinca ama-te! exclamou a mascara com uma energia que de Thun attribuio aos ciumes. Mas tu não sabes que essa amor existe ha alguns annos, que Pervinca te amou quando era ainda criança e muito antes do teu casamento.

Tu ignoras as lagrimas de sangue que derramou no dia da tua união; as suas insomnias, os seus remorsos, a sua desesperação, as suas esperanças insensatas, as suas resoluções, os seus esforços inauditos.

Tambem não sabes que o seu amor, timido e sopeado a principio, rebentou por fim com violencia, fez-se terrivel, e hoje nada poderá conte-lo.

— Assombras-me! murmurou de Thun.

— E só isso te assombra! disse ella com ironia impossivel de explicar. Ah! Bem pouco a conheces, ignoras de quanto é capaz!

Pervinca tem feito por ti maravilhas e até commetterá crimes se preciso fôr.

Principiou por se fazer condessa para chegar a ser tua igual.

Casou com um homem a quem não ama, para conquistar uma riqueza que a ajudasse a transformar-se a teus olhos.

Esqueceu a timidez de menina para se converter n'uma mulher esplendida, decidida.

Venceu todos os escrupulos da sua consciencia, perdeu a amizade, perturbou o repouso de seu marido, de uma familia inteira que lhe deu um appellido respeitavel e a encheu de beneficios; tem faltado a todos os seus deveres, a todos os seus sentimentos; tem sonhado com todos os crimes, e, o que é mais terrivel ainda, jurou pelo que ha de mais sagrado n'este mundo fazer-se amar por ti e fazer-te complice da sua vergonha, do seu perjurio...

— E' maravilhoso! exclamou de Thun. Como esta mascara muda de tom! Já não conheço a voz de minha mulher!

— Como! Não dizes nada? exclamou Pervinca.

= Que hei de dizer? Que é uma desgraça horrivel, á qual só podemos dar o remedio da fugida.

— Mas este amor, que por ti não recua ante cousa alguma, esta paixão desenfreada que todo o homem estaria orgulhoso de inspirar, não desperta em ti sentimento algum?

Vamos, falla com franqueza; imagina que não sou tua mulher, e responde-me como se respondesses a Deus se te interrogasse.

Este amor, que te inspira?

= Nada, respondeu de Thun.

— Cuidas fallar com tua mulher, indubitavelmente; mas.... vamos! Jura-me pela tua honra que respondes sinceramente á pergunta que vou dirigir-te:

—Juro, respondeu de Thun.

— Pois bem! Agora dize-me o que te inspira o amor de Pervinca.

— Só piedade, respondeu de Thun com voz clara e firme.

Pervinca deitou-lhe um olhar atravéz da mascara.

Se n'aquelle instante tivesse um punhal na mão, crava-lo-hia com prazer em pleno coração do homem a quem tanto amava.

- Quer isso dizer, que á pobre Pervinca não resta mais remedio que morrer, disse ella com espantosa amargura.

= Que posso eu fazer para obstar a isso? replicou de Thun; para impedir que ella morra; hei de matar todos os que me rodeiam?

Hei de esquecer os meus deveres de homem honrado?

Onde está a minha culpa? Hei de abandonar minha mulher e meu filho, a quem tanto amo?

E supponde que eu fosse homem capaz do commetter todas essas infamias, é preciso outra cousa além do esquecimento do dever: é preciso ter amor, e repito que não amo Pervinca.

Pervinca saltou como um reptil a quem se pisa, despertando pela dôr, com o coração cheio de fel.

A raiva da impotencia transformava-lhe o sangue em veneno.

Comprehendeu que não ha luta possivel contra a indifferença; é um ferro no qual se despedaçam os dentes da paixão.

= Queres dizer, tornou ella com uma voz que teve a força incrivel de ser affectuosa, que não amas nem amarás Pervinca?

= Nunca! respondeu de Thun.

— Ah! Nunca! repetio ella rindo convulsivamente. Ahi está a palavra que eu esperava ha tanto tempo!

Sou a mais ditosa das mulheres. Meu Alberto, meu querido Alberto, sou a tua Gabriella, a tua mulher, a que te ama delirante!

— Tira essa mascara, rogo-t'o eu, disse Alberto com voz cheia de ternura.

= Agora mesmo, respondeu Pervinca recuando.

De Thun agarrou o setim da mascara e ia arranca-la.

O braço de Pervinca bateu n'aquelle instante no candieiro que allumiava a mesa, e que cahio no chão.

De repente ficaram ás escuras.

A mascara cahio.

N'este comenos ouvio-se á porta, que se abrio subitamente, uma gargalhada zombeteira, cujo timbre era bem conhecido de Pervinca.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 62

MUTILADO